

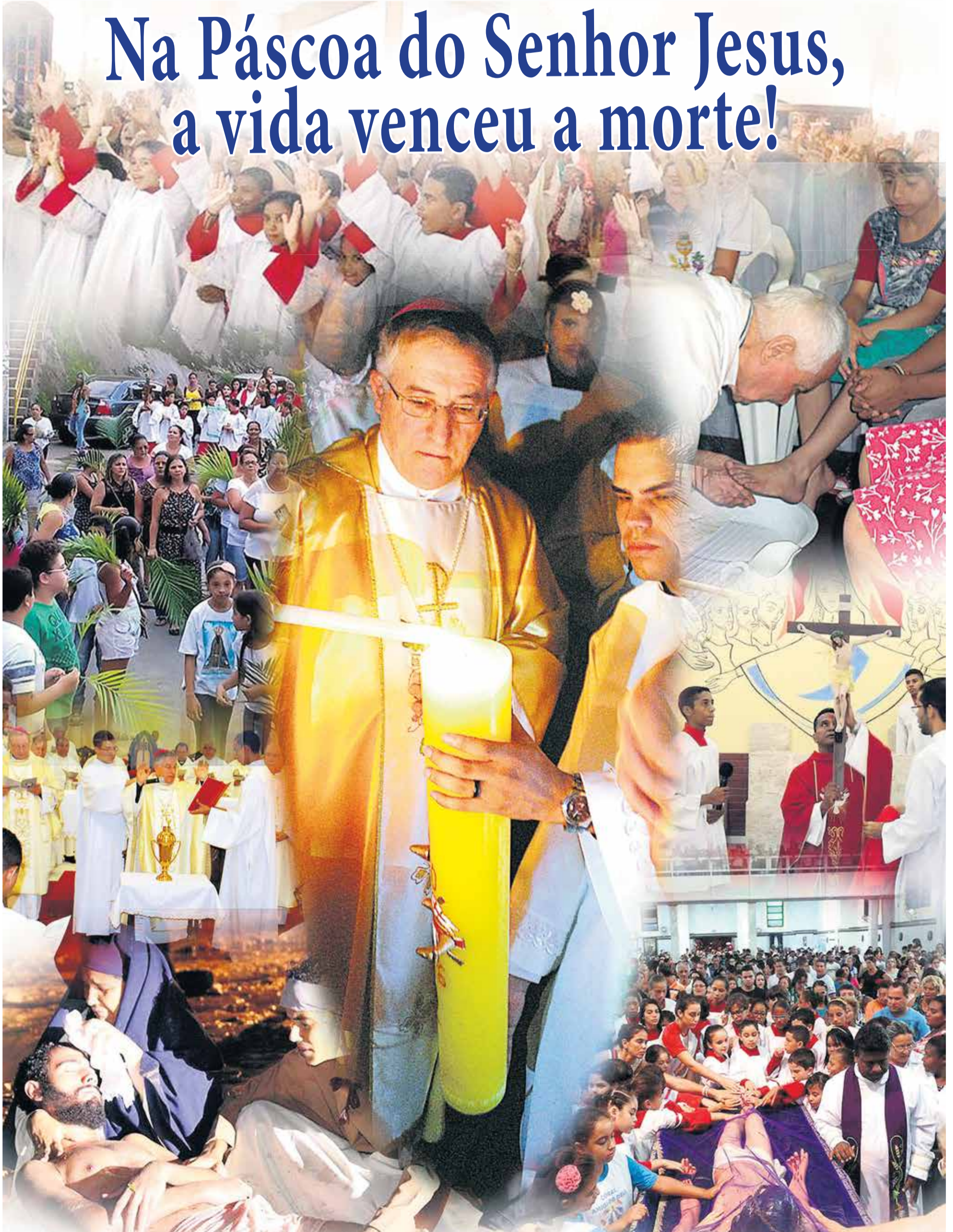
# Presença

## *Diocesana*

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Abril - 2017 - Nº 188 - Ano 16

Fotos Chico Surian/Acervo paróquias

## Na Páscoa do Senhor Jesus, a vida venceu a morte!



# Nota da CNBB sobre a Reforma da Previdência

*“Ai dos que fazem do direito uma amargura e a justiça jogam no chão” (Amós 5,7)*

O Conselho Permanente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB, reunido em Brasília-DF, dos dias 21 a 23 de março de 2017, em comunhão e solidariedade pastoral com o povo brasileiro, manifesta apreensão com relação à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287/2016, de iniciativa do Poder Executivo, que tramita no Congresso Nacional.

O Art. 6º. da Constituição Federal de 1988 estabeleceu que a Previdência seja um Direito Social dos brasileiros e brasileiras. Não é uma concessão governamental ou um privilégio. Os Direitos Sociais no Brasil foram conquistados com intensa participação democrática; qualquer ameaça a eles merece imediato repúdio.

Abrangendo atualmente mais de 2/3 da população economicamente ativa, diante de um aumento da sua faixa etária e da diminuição do ingresso no mercado de trabalho, pode-se dizer que o sistema da Previdência precisa ser avaliado e, se necessário, posteriormente adequado à Seguridade Social.

Os números do Governo Federal que apresentam um déficit previdenciário são diversos dos números apresentados por outras instituições, inclusive ligadas ao próprio governo. Não é possível encaminhar solução de assunto tão complexo com informações inseguras, descontraídas e contraditórias. É preciso conhecer a real situação da Previdência Social no Brasil. Iniciativas que visem ao conhecimento dessa realidade devem ser valorizadas e adotadas, particularmente pelo Congresso Nacional, com o total envolvimento da sociedade.

O sistema da Previdência Social possui uma intrínseca matriz ética. Ele é criado para a proteção social de pessoas que, por vários motivos, ficam expostas à vulnerabilidade social (idade, enfermidades, acidentes, maternidade...), particularmente as mais pobres. Nenhuma solução para equilibrar um possível déficit pode prescindir de valores éticos-sociais e solidários. Na justificativa da PEC 287/2016 não existe nenhuma referência a esses valores, reduzindo a Previdência a uma questão econômica.

Buscando diminuir gastos previdenciários, a PEC 287/2016 “soluciona o problema”, excluindo da proteção social os que têm direito a benefícios. Ao propor uma idade única de 65 anos para homens e mulheres, do campo ou da cidade; ao acabar com a aposentadoria especial para trabalhadores rurais; ao comprometer a assistência aos segurados especiais (indígenas, quilombolas, pescadores...); ao reduzir o valor da pensão para viúvas ou viúvos; ao desvincular o salário mínimo como referência para o pagamento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), a PEC 287/2016 escolhe o caminho da exclusão social.

A opção inclusiva que preserva direitos não é considerada na PEC. Faz-se necessário auditar a dívida pública, taxar rendimentos das instituições financeiras, rever a desoneração de exportação de commodities, identificar e cobrar os devedores da Previdência. Essas opções ajudariam a tornar realidade o Fundo de Reserva do Regime da Previdência Social – Emenda Constitucional 20/1998, que poderia provisionar recursos exclusivos para a Previdência.

O debate sobre a Previdência não pode ficar restrito a uma disputa ideológico-partidária, sujeito a influências

de grupos dos mais diversos interesses. Quando isso acontece, quem perde sempre é a verdade. O diálogo sincero e fundamentado entre governo e sociedade deve ser buscado até à exaustão.

Às senhoras e aos senhores parlamentares, fazemos nossas as palavras do Papa Francisco: “A vossa difícil tarefa é contribuir a fim de que não faltem as subvenções indispensáveis para a subsistência dos trabalhadores desempregados e das suas famílias. Não falte entre as vossas prioridades uma atenção privilegiada para com o trabalho feminino, assim como a assistência à maternidade que sempre deve tutelar a vida que nasce e quem a serve quotidianamente. Tutelai as mulheres, o trabalho das mulheres! Nunca falte a garantia para a velhice, a enfermidade, os acidentes relacionados com o trabalho. Não falte o direito à aposentadoria, e sublinho: o direito — a aposentadoria é um direito! — porque disto é que se trata.”

Convocamos os cristãos e pessoas de boa vontade, particularmente nossas comunidades, a se mobilizarem ao redor da atual Reforma da Previdência, a fim de buscar o melhor para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados.

Na celebração do Ano Mariano Nacional, confiamos o povo brasileiro à intercessão de Nossa Senhora Aparecida. Deus nos abençoe!

Brasília, 23 de março de 2017

*Cardeal Sergio da Rocha/ Arcebispo de Brasília/ Presidente da CNBB.*

*Dom Murilo S. R. Krieger, SCJ/ Arcebispo de São Salvador da Bahia/ Vice-Presidente da CNBB.*

*Dom Leonardo Ulrich Steiner, OFM Bispo Auxiliar de Brasília/ Secretário-Geral da CNBB*

## Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda - CRP

6-21.251-6 - lacerdapsi@uol.com.br



### Como você decide?

Ir ou ficar? Andar ou parar? Trabalhar ou descansar? Concordar ou discordar? A resposta não é tão fácil, pela simples razão de existirem três níveis de decisão. Um primeiro nível, com o qual nascemos, é NOSSA CRIANÇA NATURAL, orgânica, visceral. Aí a preferência é sempre pelo Gosto ou Não gosto. A vida inteira carregamos essa tendência, que tanto pode ser boa quanto prejudicial. Nem tudo de que gostamos é saudável, p.ex. o açúcar. Nem tudo de que não gostamos é ruim, como ser pontual, tomar injeção, ir ao dentista e até mesmo estudar e rezar.

Um segundo nível é o PARENTAL, o conjunto de “certezas” vindas de pais, parentes, professores, livros que lemos, filmes e programas de televisão. São afirmações que fomos aceitando docilmente desde pequenos, porque acreditamos nas pessoas que nos disseram. Não costumamos “peneirar” essas “verdades”: simplesmente aceitamos, e sem uma crítica saudável, que foi Pedro Álvares Cabral que descobriu o Brasil, que o Homem foi à lua, que a água é H<sub>2</sub>O e tantas outras coisas.

Um terceiro nível é o da VERDADE ou DO BOM SENSO. O que É, É. O que Não É, Não É. Gostemos ou não gostemos, tenham nos afirmado aquilo, o que interessa é a Verdade, gostemos ou não, e por mais respeitáveis sejam as pessoas que nos disseram. E é este o nível mais importante. Precisamos acolher muitas afirmações, porque não precisamos de novo descobrir o Brasil ou inventar a roda. Podemos também fazer muitas coisas simplesmente gostosas, porque fazem parte de nossa autêntica alegria e real felicidade.

O cuidado, porém, de que precisamos é o que faltou aos cristãos da Galácia, aos quais o apóstolo Paulo escreveu severamente, chamando-os de insensatos, isto é, “burros, estúpidos, ignorantes, imprudentes”. Porque, recém convertidos do paganismo, ingenuamente punham em perigo sua fé, ao aceitarem seguir falsas doutrinas. Decidir ou não decidir pela Verdade, em primeiro lugar, eis a questão.

## Assembleia do Conselho Regional de Leigos do Sul 1

Divulgação

Realizou-se de 10 a 12 de março, em Araras/SP, a Assembleia Geral Ordinária do CNLB Regional Sul 1, do Estado de São Paulo. O encontro teve como tema “De esperança em esperança, até que tudo seja transformado”, iluminado pela passagem bíblica “... ainda tens um longo caminho a percorrer...” (1Rs 19,7). Participaram do encontro cerca de 80 representantes de várias Dioceses do Estado de São Paulo, inclusive o Bispo Referencial para o Laicato do Regional da CNBB Sul 1, Dom Edmilson Amador Caetano, O.Cist., Bispo da Diocese de Guarulhos.

Os objetivos que nortearam a Assembleia foram: a) celebrar a caminhada dos 30 anos de articulação do CNLB Regional Sul 1 e os 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida; b) estudar o Documento 105 “Cristãos Leigos e Leigas na Igreja e na Sociedade” capítulo 3; e c) refletir sobre a ordem temporal (AA, 2).

A reflexão do Documento 105 teve a assessoria do Prof. Daniel Siedel, da Comissão Brasileira de Justiça e Paz (CBJP): “Todos os cristãos, pelo Batismo recebido, foram incorporados a Cristo e tornados partícipes do múnus sacerdo-



tal, profético e régio de Cristo e, chamados a dar testemunho do Evangelho em todos os ambientes: familiar, político, profissional, social e cultural”, destacou.

Os cristãos leigos e leigas no desempenho de sua missão evangelizadora são convocados a realizá-la, como nos pede o Papa Francisco para que sejamos uma “Igreja em saída”, uma Igreja pobre para os pobres e com os pobres. Uma Igreja do serviço, da escuta e do diálogo, com uma espiritualidade encarnada na Palavra de Deus e na Eucaristia, “fonte e centro de

toda a vida cristã”.

Como sujeito eclesial, o cristão leigo, maduro na fé, e como Igreja, vivencia a liberdade e a forma de se relacionar com os irmãos e o mundo, dando testemunho de Cristo com coragem e ousadia.

Da Diocese de Santos estiveram presentes: Maria Helena Lambert (Coordenadora do CODILEI), e os agentes Paulo R. S. Soares, Wanda Walfall e Maria de Lourdes Afonso.

(Colaboração: Paulo R. S. Soares/ Codilei Santos)

### EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:  
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:  
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Eniroque Ballerini  
Conselho Editorial:  
Pe. Antonio Alberto Finotti  
Vera Regina G. Roman Torres  
Diác. Reinaldo Souza  
Frei Rozântimo Costa, OFM  
Jornalista responsável:  
Guadalupe Corrêa Mota  
DRT 30.847/SP  
Déborah Figueiredo  
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian  
Tiragem: 40 mil exemplares  
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.  
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.  
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.  
(13) 3228-8881  
diocesedesantos@gmail.com

### Peregrinação ao Santuário Santa Paulina

A peregrinação ao Santuário de Santa Paulina, localizado em Santa Catarina, acontece entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro.

Valor: R\$ 840,00 ou 7 parcelas de R\$ 120,00, incluindo transporte, três pernoites, café da manhã, quatro refeições e seguro viagem.

Informações com Irmã Alôdia pelo telefone (13) 3232-9344/ (13) 99603-4848.

## Palavra do Pastor

## Porque Cristo ressuscitou

*Porque Cristo Ressuscitou...*

*Porque Cristo ressuscitou, me animo a viver.*

*Porque Cristo ressuscitou, acredito que o Reino de Deus vai prevalecer.*

*Porque Cristo ressuscitou os medos se afastam, e o desânimo também.*

*Porque Cristo ressuscitou, tudo agora tem um sentido novo.*

*Porque Cristo ressuscitou, minha esperança permanece viva, mesmo diante de uma realidade que ainda se apresenta sombria.*

*Porque Cristo ressuscitou, vou viver a vida nova e testemunhar o Evangelho.*

“Se Cristo não ressuscitou, a nossa pregação é sem fundamento, e sem fundamento também é a vossa fé” (1 Cor 15,14). O apóstolo Paulo demonstra como a fé na Ressurreição dos mortos é fundamental para a vida do cristão. Cristo ressuscitou e nós também ressuscitaremos com Ele. E mais, já nesta vida Cristo nos renova, pelo Batismo, e nos faz novas criaturas, mergulhados no mistério de sua morte e ressurreição! De fato, acrescenta Paulo, “se é para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, somos, dentre todos os homens, os mais dignos de compaixão!” (1 Cor 15,19).

A insistência de Paulo se explica pelo fato de haver pessoas em seu tempo que não acreditavam na ressurreição de Jesus. Esta realidade persiste hoje, e não só em pessoas que se declaram não crentes, mas também em pessoas que um dia foram batizadas, mas que ainda não experimentaram a vivência da graça de um verdadeiro encontro com Cristo. Por isso, não se dão conta de uma realidade que as envolve. É como uma cegueira, por não distinguir algo que existe, embora não possa ser visto.

De fato, o Documento de Aparecida fala

que “uma fé católica reduzida a conhecimento, a um elenco de algumas normas e de proibições, a práticas de devoção fragmentadas, a adesões seletivas e parciais das verdades da fé, a uma participação ocasional em alguns sacramentos, à repetição de princípios doutrinários, a moralismos brandos ou crispados que não convertem a vida dos batizados, não resistiria aos embates do tempo. Nossa maior ameaça é o mediocre pragmatismo da vida cotidiana da Igreja na qual, aparentemente, tudo procede com normalidade, mas na verdade a fé vai se desgastando e degenerando em mesquinhez. A todos nos toca recomençar a partir de Cristo, reconhecendo que não se começa a ser cristão por uma decisão ética ou uma grande ideia, mas pelo encontro com um acontecimento, com uma Pessoa, que dá um novo horizonte à vida e, com isso, uma orientação decisiva” (Dap 12).

A mística deste tempo pascal nos fala de vida, de passagem, de encontros com o Ressuscitado. Encontro como o das mulheres Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago, e outras mulheres. Encontro como o de Pedro e João. Encontro como o dos discípulos de Emaus, desanimados, e de Tomé, descrente. Encontro às margens do lago de Tiberíades, quando Jesus aparece aos discípulos que estavam retomando a rotina da pesca, e os convida a segui-lo, a cuidar de suas ovelhas, a sair em missão, para outro tipo de pesca, aquela de águas mais profundas. Encontros que fortalecem a fé e levam ao testemunho. Encontros transformadores.

O encontro continua possível, pois o Cristo que veio e que virá no final dos tempos, continua vindo no presente. No segundo volume de seu livro Jesus de Nazaré, Joseph Ratzinger, então Papa Bento XVI, lembra a visão esclarecedora da tríplice vinda do Senhor, das homilias



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB  
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

de São Bernardo de Claraval: “Entre a primeira e a última, há uma vinda intermédia... Na primeira, o Senhor veio revestido da nossa fraqueza humana; na intermédia, vem espiritualmente, manifestando o poder da sua graça; na última virá com todo o esplendor da sua glória”. Esta sua tese se baseia nas palavras de Jesus referidas por João: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; meu Pai o amará, e nós viremos e faremos nele a nossa morada” (Jo 14,23). E o Papa comenta: “É a escatologia do presente”.

Por isso, continua Bento XVI, podemos orar pela vinda de Jesus, “peçamos antecipações da sua presença renovadora no mundo. Em momentos de tribulação pessoal, supliquemos: Vinde, Senhor Jesus, e acolhei a minha vida na presença benigna do vosso poder. Peçamos-lhe que acompanhe as pessoas que amamos ou com quem estamos preocupados. Peçamos-lhe que se torne eficazmente presente na sua Igreja. E porque não pedir-lhe que nos conceda também hoje testemunhas novas da sua presença, nas

Celebrando novamente a Páscoa... realimentamos a fé e o compromisso assumido, para sermos a Igreja que ama Jesus Cristo, que se torna testemunha de sua presença acolhedora, misericordiosa, samaritana, missionária

quais Ele mesmo se aproxime de nós? E esta súplica, que não visa imediatamente o fim do mundo mas é uma verdadeira oração pela sua vinda, traz consigo toda a amplitude daquela oração que Ele mesmos nos ensinou: ‘venha a nós o vosso reino?’ Vinde, Senhor Jesus!”

Há um ano, lançamos o Plano Diocesano de Evangelização, justamente por ocasião da Páscoa. Celebrando novamente a Páscoa, após um ano de caminhada, realimentamos a fé e o compromisso assumido, para sermos a Igreja que ama Jesus Cristo, que se torna testemunha de sua presença acolhedora, misericordiosa, samaritana, missionária: “Pedro, tu me amas?... Apascenta as minhas ovelhas”.

Quanto mais sombria nos parece a realidade, mais precisamos da luz da Páscoa! A fé nos faz viver a vida nova em Cristo ressuscitado. Somos novas criaturas, renascidas pelo batismo! Só nos resta agradecer e aderir pela fé ao projeto de amor misericordioso de Deus, entregando também nossa vida por amor, porque Cristo ressuscitou!

## Editorial

## ACORDA, POVO!

Como os discípulos de Emaús, caminhamos por estes dias desanimados, tristes. Pelas nossas comunidades continuamos a praticar uma ‘pastoral de manutenção’. Por vezes, vive-se nos templos como se fossem ilhas distantes, insensíveis à realidade e aos problemas que apavoram boa parte de nosso povo.

Mais uma vez a Ressurreição de Jesus nos desperta! Deveria nos dar forças e nos unir em torno do Evangelho. Nos unir na defesa dos mais fracos e dos mais pobres. E mesmo assim, como os discípulos de Emaús, seguimos no caminho, cultivando as lamentações...

Mais uma vez a Ressurreição de Jesus nos desafia! Nos obriga a sair do comodismo. Quer transformar expectadores em Profetas. Indiferentes em apaixonados pela vida. Alienados em ardorosos defensores da vida dos marginalizados.

“Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras” (Lc 24,32). Como os discípulos

de Emaús, despertamos do sono em vida e mudamos de rumo. Isso é conversão!

Não basta a Alegria motivada pela Ressurreição. É preciso mais. É necessário ser ‘luz do mundo’, pois acreditamos que a fé sem obras é morta (ver Tg 2,26).

O mundo moderno nos desafia. E, por vezes, nos encontramos enclausurados em nossas comunidades-casulos: pequenos oásis no deserto. Queremos agir como Pedro diante da Transfiguração do Senhor: “Façamos três tendas e fiquemos por aqui” (ver Lc 9, 28-36). Mas é justamente a fé no Ressuscitado que deve nos impulsionar para o mundo. Não para nos escondermos nele, mas para sermos ‘fermentos na massa’. É preciso transformar o mundo e a realidade por causa do Evangelho, impulsionados pela força do Espírito de Jesus ressuscitado.

É por causa da fé e do Evangelho que estamos obrigados a transformar o mundo. Esta Terra é o espaço de

vida para todos. Estamos obrigados pela fé a proteger os mais pobres, socorrer as viúvas, a dar de comer e beber a quem tem fome e sede.

É neste contexto que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) convoca “cristãos e pessoas de boa vontade a se mobilizarem ao redor da atual Reforma da Previdência, a fim de buscar o melhor para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados” (Nota CNBB - 23/3).

Nesta nota contra a “Reforma da Previdência” (ver p. 2), a CNBB destaca a defesa aos direitos conquistados na Constituição Federal de 1988 e denuncia que decisões de tão grande importância não podem ser tomadas sobre cálculos e bases contraditórios. Opõe-se veementemente à redução dos direitos e coloca-se na defesa dos mais fragilizados da sociedade.

O documento dos Bispos enfatiza: “Faz-se necessário auditar a dívida pública, taxar rendimentos das instituições financeiras, reverter a desoneração de exportação de commodities, identificar e cobrar os

devedores da Previdência”.

Mais do que apenas um alerta, a Nota da CNBB é uma convocação dirigida, principalmente e “particularmente”, aos cristãos de “nossas comunidades”. Estamos sendo convocados para nos mobilizar ao “redor da atual Reforma da Previdência, a fim de buscar o melhor para o nosso povo, principalmente os mais fragilizados”. Que o grito dos bispos na CNBB não caia no descaso. Nossas comunidades devem se mobilizar, provocar encontros, articular mobilizações junto às Câmaras Municipais, enviar cartas e emails para os deputados federais e senadores, principalmente àqueles que foram eleitos em nossa Região.

O encontro com Jesus Ressuscitado nos transforma em Sal da Terra, em Luz do Mundo. Que nossa ação seja profética, para que milhares de brasileiros tenham assegurados seus direitos.

“O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz” (Tg 3,18).

## Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



### Páscoa: o discípulo missionário anuncia a vitória da vida sobre a morte

A partir do Domingo da Páscoa da Ressurreição, do Evangelho de São João 20, 1-9, refletiremos sobre o Mistério Pascal do Senhor Jesus. O início do Evangelho diz: "No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus" (Jo, 20,1). São João salienta a importância do "primeiro dia da semana". Este dia tornou-se o "Dia do Senhor", o domingo Cristão (cf. Ap 1,10). Com isso, ele nos remete ao relato da Criação em Gênesis, no "primeiro dia", em que Deus criou o mundo (cf. Gn 1, 1-8). Nesta relação da Criação de Deus com a Ressurreição de Jesus, podemos ver que, em Cristo, somos nova criatura. Deus recria em Jesus a pessoa nova, o novo Adão. O dia da Ressurreição é o 'dia dos dias': "Este é o dia que o Senhor fez, exultemos e alegremo-nos nele!" (Sl 117,24).

O segundo ponto a destacar é a palavra "túmulo" (que aparece sete vezes), e o verbo "ver" (que é citado quatro vezes). Vejamos: "túmulo vazio" aparece, primeiramente, como incredulidade dos discípulos, como falta de fé da comunidade e de não entendimento das "Escrituras" (Jo 20,9). Depois, num segundo momento, como 'iluminação': "O outro discípulo... entrou ao túmulo. Ele viu, e acreditou" (Jo 20,8).

Sim! É a certeza incontestável da Ressurreição do Senhor Jesus. É a certeza de que os algozes - isto é, os poderes político, econômico e religioso -, que crucificaram o Senhor, não venceram. Que o "túmulo" agora vazio não significou a derrota nem a última palavra, porque a última palavra é de Deus.

Nesta perícopa tanto o "ver" de Maria Madalena - mesmo que demonstrando uma fé incipiente e tímida, com a afirmação "retiraram o Senhor do sepulcro" (Jo 20,2) -, quanto o "ver" do discípulo amado e do apóstolo Simão Pedro - "que entrou no túmulo, viu e acreditou" (Jo 20,8) -, mostram como a Comunidade vai, aos poucos, tendo a certeza de que Jesus havia ressuscitado de fato, e crescendo na fé, iluminada pela novidade da Ressurreição. Neste contexto, Maria Madalena passa a ser a primeira anunciadora da ressurreição de Jesus.

Portanto, celebrar a Páscoa é celebrar a Vida que vence a morte! A Páscoa é o dia do discipulado missionário, de sair e anunciar a alegria da Vida que vence a morte! Ademais, a fé cristã nos impulsiona a "sair" (somos uma Igreja em "saída"), "ver" Jesus nos crucificados de hoje (Mt, 25,31ss) e como discípulos missionários nos colocarmos ao seu lado e gritar que o Reino de Deus e da "Vida" é para todos (Jo 10,10).

**Para refletirmos:** Como e onde percebemos os sinais de Cristo Ressuscitado na vida pessoal, na comunidade e na sociedade? Mesmo diante das dificuldades da vida, conseguimos encontrar, na Ressurreição de Jesus, ânimo para nossa vida pessoal e missão evangelizadora? Ou vivo uma eterna "sexta feira da paixão"?

## Rede Nossa Santos promove debate sobre "consumo responsável"

Como parte do projeto "Diálogos Sustentáveis", a Rede Nossa Santos Sustentável promoveu, no dia 20 de março, debate com o tema "Consumo responsável e opções de estilo de vida". O encontro foi realizado no Campus Dom Idílio José Soares da Universidade Católica de Santos.

Organizado pela Pastoral da Ecologia e CODILEI (Conselho Diocesano de Leigos), o evento contou com a assessoria de diversos palestrantes que abordaram diferentes assuntos relacionados ao tema. Prof. Dr. Cezar Henrique de Azevedo, da UniSantos, falou sobre desperdício de água, energia, alimentos. Marcos Libório, Secretário do Meio Ambiente de Santos, falou sobre "coleta seletiva dos resíduos sólidos secos recicláveis sob a nova Lei Municipal (LC 952/2016)".

Aparecida de Fátima Machado, idealizadora do Projeto "Alimentar-se Bem" da Paróquia Nossa Senhora das Graças (Vicente de Carvalho/Guarujá) fez uma palestra sobre o aproveitamento integral de frutas e verduras, como meio de combate ao desperdício de alimentos e ganho nutricional. Marcelo Silva Ribeiro foi o último palestrante da noite e relatou sobre a atuação da Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis



Divulgação

Sociedade civil busca alternativas para o consumo

COOPERBEN, da qual faz parte.

A noite terminou com uma degustação de alimentos preparados por Aparecida de Fátima, feitos com partes pouco aproveitadas de frutas, legumes e verduras.

A Rede Nossa Santos Sustentável é um movimento que congrega diversas instituições da sociedade civil e que atua no acompanhamento e apresentação de propostas para a administração municipal. Representada pela Pastoral da Ecologia e CODILEI, a Diocese de Santos é uma das fundadoras da Rede e responde ao Plano Diocesano de Evangelização, no Projeto 5 (Igreja a serviço da vida pela para todos).

## Quase-paróquia São José celebra festa do Padroeiro

Fotos: Karol Rabelo/Pascom



Comunidade celebrou a festa do Padroeiro e, seguindo o exemplo de São José, se preocupou em ajudar os mais pobres, arrecadando alimentos para 62 famílias carentes (foto abaixo)

Março 2017 marcou a primeira festa do padroeiro na Quase-Paróquia São José, em Vicente de Carvalho, Guarujá. A festa começou no dia 3 com a Peregrinação da Imagem de São José nas comunidades pertencentes à Quase-Paróquia: N. S. Aparecida (Conceiçãozinha), Sagrada Família, Santo Amaro, São Judas, São Paulo Apóstolo, Sagrado Coração de Jesus e Matriz.

No dia 10, começou a Novena que foi marcada pela presença dos padres da Diocese de Santos e também do Bispo Diocesano Dom Tarcísio Scaramussa, SDB. Os pontos altos da novena foram a peregrinação de São José nas famílias, em que, a cada dia, 35 famílias recebiam a imagem, e o gesto concreto com a doação de alimentos para a montagem de cesta básica para as famílias necessitadas. Como resultado, 62 famílias receberam as cestas neste mês de abril!

O Dia de São José foi marcado por Missas e bênçãos para as crianças, juventude e também pela carreatá até a



Comunidade São Paulo Apóstolo, onde ouve a bênção dos veículos.

Para finalizar, no dia 20 aconteceu a procissão luminosa e missa em ação de graças, que reuniu toda a paróquia e também mobilizou a internet, com a transmissão da missa ao vivo via Facebook.

Se for possível definir a Festa em uma palavra, seria fé! Foi apaixonante todo o amor e devoção dos paroquianos nesses dias de festa, oração e claro, amor ao próximo.

(Colaboração: PASCOM Quase-Paróquia S. José)

## Terço dos Homens

### Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir - 20h
15. Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

### Terça-feira

16. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
17. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30
19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
22. Aparecida S. Judas/CB - 20h
23. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 1ª e 3ª Segunda-feira do mês - 20h.
25. Aparecida/SV - 18h

### Quarta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 19h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
29. Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

### Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos - 18h
32. Santa Margarida/ Santos - 20h
33. Par. São Tiago/ Santos - 20h
34. S. João Batista/Peruíbe - 20h.
35. Sr dos Passos/- Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ 2ª 6ª-f - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

### Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista /17h30 - Perúibe - todo 3º sábado

### Domingo

41. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

**Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -**

**Hospital Modelo de Cubatão.**

## Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



### Provisões do Bispo

Regina, de Mongaguá, leitora assídua deste nosso jornal, faz a seguinte pergunta: "Tenho notado que todos os decretos e nomeações da Diocese que são publicados, têm a assinatura do Bispo Diocesano e do Chanceler da Cúria. Como o Bispo faz estas nomeações (Conselhos, Ministros Extraordinários, etc)? Ele conhece todo mundo?"

Se nós conhecemos a Bíblia, vamos lembrar que todos os ofícios, ministérios, encargos, sempre foram confirmados pelo Patriarca, pelos Profetas, pelo Senhor Jesus, pelos Apóstolos... Ninguém se nomeava a si mesmo. Essas pessoas eram escolhidas pela Comunidade (depois de momento forte de oração) e confirmadas pela Autoridade competente. Isto desde sempre.

Com o Concílio Vaticano II, celebrado há mais de 50 anos, os leigos e leigas começaram a ter uma atuação mais eficiente e determinada na Igreja no mundo inteiro. As Comunidades cresceram e se fez necessário colocar nas mãos dos leigos alguns ofícios que eram exercidos apenas pelos sacerdotes. Os Diáconos Permanentes, existentes no início da Igreja, recomparam a ter mais presença na Igreja também a partir do Concílio. É claro que o Bispo nem sempre conhece pessoalmente todas as pessoas. Em nossa Diocese, desde Bertioiga até Peruíbe, passando por Cubatão, moram mais de um milhão e meio de pessoas, por isso não dá para conhecer todos.

Então, os Párocos, que estão presentes nas mais diversas paróquias (quase 50 em nossa Diocese), conhecendo mais de perto a todos, consultando muitas vezes as lideranças locais convinda, instrui, orienta e, com todas as informações reunidas, apresenta ao Bispo Diocesano uma lista dos fiéis que podem assumir diferentes serviços na comunidade: Conselho Paroquial de Pastoral (CPP), Conselho de Assuntos Econômicos da Paróquia (CAEP) e das outras Comunidades (Capelas); Ministros Extraordinários da Sagrada Comunhão (Eucarística). O Bispo busca informações e assina um 'decreto', nomeando essas pessoas indicadas por um tempo determinado (um ano, dois anos, 5 anos, dependendo da situação). Depois disso, numa cerimônia preparada para este fim, durante a Santa Missa, estas pessoas, já conhecidas na Comunidade, são apresentadas e recebem o documento oficial assinado pelo Bispo Diocesano e confirmado pelo Chanceler da Cúria Diocesana.

Com isto, os fiéis leigos e leigas exercem oficialmente seu ministério. Passado o tempo da 'provisão', poderão ser reconduzidos ou outros são preparados e nomeados. Ninguém é nomeado para sempre. Em alguns lugares, por falta de lideranças, alguns ficam por mais tempo auxiliando na Paróquia, na visita aos doentes e idosos, na administração dos bens da Paróquia, sempre com o Pároco à frente, e nos diversos Conselhos existentes. E só exercem com eficiência, a partir da nomeação episcopal. Isto significa unidade, fé e obediência.

Benditos leigos e leigas vocacionados para auxiliar na expansão do Reino! Sejam abençoados e ajudem a formar outros! O Reino continua e cresce através do bom exemplo.

## Encontro Nacional da Pastoral do Mar será realizado em Santos

Capelães/Diretores das casas Stella Maris do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Santos estarão realizando o Encontro Nacional da Pastoral do Mar (Marítimos e Pescadores) entre os dias 3 a 6 de Abril de 2017, na sede da missão Stella Maris de Santos. O encontro tem como objetivo tornar mais conhecido o trabalho do Apostolado do Mar (Casas Stella Maris) no Brasil bem como seus desafios na atenção às necessidades dos trabalhadores marítimos, das comunidades de pescadores industriais, artesanais, ribeirinhos e suas famílias. O encontro contará ainda com a presença dos Capelães Diretores das casas Stella Maris de Montevidéu, Buenos Aires e Manila.

No dia 4, às 19h30 será realizada a missa Solene presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos na Capela Santa Edwiges (Canal 3). Esta Celebração contará com a presença de representantes do Consulado

das Filipinas, Consulado da Índia, Receita Federal, CODESP, ITF (Federação Internacional de Trabalhadores em Transporte), ICMA (Associação Internacional Marítima Cristã), Guarda Portuária, Prefeituras, Agências Marítimas, Sindicatos, ONGS entre outros.

Durante estes dias, os diretores das casas Stella Maris estarão abordando temas referentes ao Apostolado do Mar: realidade dos marítimos e suas famílias; realidade da Pesca no Brasil; desafios pastorais para Igreja do Brasil. Também estarão avaliando a caminhada das casas Stella Maris no Brasil e os desafios presentes na atual conjuntura.

Com o resultado do encontro serão traçadas linhas de ação para os próximos quatro anos, a fim de otimizar e fortalecer as ações realizadas em prol dos marítimos, pescadores e suas famílias, bem como as gentes do mar em situação de vulnerabilidade.

## Campanha da Fraternidade Regional: coleta de assinaturas pela despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros



Agentes da Diocese de Santos estarão mobilizando as comunidades para recolher assinaturas em favor da despoluição dos rios Tietê e Pinheiros

No dia 25 de março foi realizado em Guarulhos, no Centro Municipal de Educação Adamastor, o Seminário "A Despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros e das Represas Billings e Guarapiranga". O evento, que reuniu cerca de 300 representantes de diversas dioceses, foi uma iniciativa da CNBB Regional Sul 1 e da REC-SP (Rede de Escolas de Cidadania / SP) como parte das ações para a CF 2017, que tem como tema "Fraternidade: Biotemas e Defesa da Vida".

Durante o Seminário foram apresentadas duas conferências: "Bacia Hidrográfica do Alto Tietê" e "Controle da Poluição", seguidas de debate aberto a todos os participantes. Também foram apresentadas propostas de ações a serem encaminhadas aos municípios e dioceses da região da grande São Paulo. Dentre elas um Abaixo-assinado a ser enviado ao Ministério Público "para que sejam tomadas as devidas providências junto aos órgãos

ambientais fiscalizadores em relação à melhoria, recuperação e despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros, bem como das Represas Billings e Guarapiranga como preservação da qualidade ambiental, conforme previsto na Lei Federal 6938".

Dom Edmilson Amador Caetano, bispo de Guarulhos, fez a abertura do encontro, que teve ainda a presença dos especialistas Natália Baron (bióloga, Mestre em Engenharia de Materiais e professora da Universidade de Guarulhos), e Elio Lopes dos Santos (Mestre em Engenharia Urbana, Especialista em Engenharia de Controle de Poluição, e Assistente Técnico do Ministério Público do Estado de São Paulo).

As paróquias da Diocese de Santos já estão recebendo as folhas para a coleta de assinaturas referente ao abaixo-assinado sobre a "despoluição dos Rios Tietê e Pinheiros".

## Doutrina Social



### Falta Ética e legitimidade ao governo para propor Mudanças na Previdência

Onze bispos da Província Eclesiástica de Belo Horizonte/MG divulgaram, no dia 23 de março, um MANIFESTO CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.

O Manifesto conclama aos cristãos a se oporem a uma reforma da Previdência Social que reduza os direitos dos mais pobres, promovendo a exclusão e desigualdade social. Apoiados na Doutrina Social da Igreja, e nos documentos e discursos do Papa Francisco, os Bispos de Minas Gerais assumem uma postura profética em defesa dos direitos do povo.

Mais do que isso. Denunciam que neste momento "de intensa crise de representatividade e de legitimidade das instituições, pela ausência de autoridade moral que agrava a falta de credibilidade dos legisladores e governantes, é contraditório e perigoso impor mudanças constitucionais, quanto mais no que tange aos direitos sociais". Fica exposto que Executivo, Legislativo e Judiciário não tem condições morais para modificar a Constituição Brasileira de 1988!

O Documento denuncia ainda a falta de transparência das informações veiculadas e destaca a necessidade de se apresentar todas as fontes e destinos dos recursos da Previdência.

Outros pontos de destaque do Documento que deveriam gritar aos ouvidos de todos os cristãos e principalmente dos políticos que se dizem cristãos:

- é inaceitável a redução dos direitos dos mais pobres;
- os débitos dos grandes sonhedores devem ser cobrados;
- os recursos da Seguridade Social não podem ser utilizados para outros fins;
- é condenável extinguir a diferença entre mulheres e homens em seu direito ao acesso à Previdência;
- a Previdência tem por responsabilidade garantir o envelhecimento seguro e amparado para todos.

Sobre a idade para a aposentadoria, afirmam: "É inaceitável o estabelecimento de uma idade mínima universal. A idade de 65 anos para se aposentar e o tempo de 49 anos de contribuição para se obter o benefício integral são injustos para os trabalhadores, especialmente os do meio Rural e aqueles submetidos a condições penosas e extenuantes. Uma idade mínima elevada sacrifica os pobres, que começam a trabalhar mais cedo e têm uma expectativa de vida menor".

Portanto, que todos os cristãos e, principalmente, os políticos que normalmente aparecem em nossas comunidades pedindo votos em tempo de eleição, estejam avisados de que a "reforma" proposta pelo Governo Federal é injusta e carece de legitimidade ética!

Fiquemos atentos, pois os políticos voltarão a bater à porta de nossas comunidades, mais cedo ou mais tarde!

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia  
- PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

CATEDRAL  
DIOCESANA DE SANTOS

VII

Via-Sacra  
no  
Monte Serrat

Dia 07/04/2017  
As 19h00

Início:  
Nas escadarias  
(Fonte do Itororó)  
Conclusão:  
Santuário Diocesano  
Nossa Senhora  
do  
Monte Serrat

"TRAGA UMA VELA PARA ILUMINAR A CAMINHADA DA FÉ."

# “Iniciação à vida Cristã” é tema de estudos do Clero

Fotos Pe. Enriroque Ballerini

Leigos

## Diferentes, mas filhos do mesmo Pai

Quando Deus criou o homem não o distinguiu entre negros e brancos, entre pobres e ricos, entre sábios e ignorantes. Fez o homem um só: imagem e semelhança sua. Se Deus – Pai e Criador – não distingue a sua criatura, quem há de ter autoridade para discriminar entre os homens? Seria querer corrigir o próprio Deus no ato da criação.

Infelizmente, este não é o pensar e o agir de parte da humanidade, fazendo com que preconceito/discriminação prossigam ao longo dos tempos, causando ruptura do espírito fraterno. Por exemplo, a AIDS esteve sempre agregada à ideia de segregação, de isolamento dos indivíduos portadores.

Quando por ocasião da descoberta do vírus, a convicção era de que o HIV estava ligado a ‘grupos de risco’. Infelizmente, isso ainda perdura e é um dos preconceitos que dificultam a prevenção e cuidados com a AIDS.

A sexualidade precisa ser vista como parte integrante do ser total e, portanto, deve ser desenvolvida de forma consciente, avaliando o compromisso ético, a relação familiar, a fidelidade, o amor ao próximo, a honestidade, a integridade. As consequências das doenças sexualmente transmissíveis podem ser dramáticas e, às vezes, incontroláveis.

É importante ainda ter atitudes responsáveis frente à sexualidade. O sexo praticado sob o efeito do álcool ou de outra droga deixa o indivíduo vulnerável quanto à capacidade de avaliar, raciocinar e respeitar o outro.

Diante desse panorama é imperioso que cristãos se mobilizem para repudiar, denunciar toda a forma de preconceito e discriminação, demonstrando que somente a fé em Jesus leva a superar os valores do mundo e seus preconceitos.

O tamanho da nossa fé em Jesus é medida pela nossa abertura ao diferente, por nossa capacidade de acolher sem impor condições. Amar ao próximo não quer dizer aceitar seus erros, mas ajudá-lo a crescer no projeto de Deus. Não nos esqueçamos que a unidade é sintoma de vida e a desunião é sinal certo de morte. Mais do que “dar”, a caridade está em “compreender”, pois sempre haverá uma desculpa para o teu próximo, e o próximo é todo o ser humano, sem exceção.

É de Santo Agostinho esta mensagem bastante significativa: “Nunca devemos julgar com arrogância as pessoas que não adotam o nosso modo de vida”.

Lembremo-nos sempre que Deus é Pai de todos. Uma só fé, um só salvador.

Lucilia V. Fonseca - Agente da Pastoral da DST/Aids- CODILEI Diocese de Santos



Acima: Clero da Diocese de Santos.  
Ao lado: Pe. Paulo César Gil, Assessor do encontro



Pe. Enriroque Ballerini\*

De 20 a 23 de março, padres e diáconos, num total de 69 pessoas, estiveram presentes na Semana Teológica para o Clero, promovida pela Comissão da Pastoral Presbiteral da Diocese de Santos, na Vila Dom Bosco, em Campos do Jordão. Participaram também o Bispo Emérito, D. Jacyr Francisco Braido, CS, e o Bispo Diocesano, D. Tarcísio Scaramussa, SDB. O tema deste ano foi norteado pela preocupação com a renovação da catequética atual, a partir do enfoque da “Iniciação à Vida Cristã.” O tema foi desenvolvido pelo Padre Paulo Cesar Gil, pároco da Paróquia do Menino Jesus, na Região Santana da Arquidiocese de São Paulo, pedagogo e especialista em Psicopedagogia e Terapia Familiar.

Padre Paulo apresentou pistas para a implantação do processo de Iniciação à Vida Cristã, propondo alguns “roteiros” que podem ser adaptados à proposta da CNBB como “Itinerário catequético”. Houve também discussão em grupo, questionamentos e reflexão por parte do Clero, todos manifestando grande preocupação com este novo desafio a ser enfrentado. Na Diocese de Santos apenas algumas paróquias já estão em processo avançado na implantação, outras, porém, ainda estão começando a conhecer esse enfoque, embora o tema já venha de longos anos, como é o caso do RICA- Rito de Iniciação à Catequese de Adultos. Tudo indica que, a partir desta semana de formação, haverá um novo ardor e empenho de todos, inclusive pelo apoio e vontade do Bispo Diocesano.

O fato é que todos deverão encaminhar-se para essa perspectiva. Para tanto, será necessária formação, estudo, entendimento, clareza diante do novo. Isso requer uma renovação de mentalidade e atitudes, o que vai implicar na renovação da nossa prática pastoral. Uma verdadeira conversão pastoral. O processo catequético da Iniciação à Vida Cristã requer o envolvimento de todos e de toda a comunidade. Ninguém se exclua! Por isso, a razão de se ter uma Semana Teológica referente ao tema. Pe. Aparecido Neres de Santana, CSS, Assessor da Comissão de Animação Bíblico-Catequética, juntamente com a Comissão Diocesana (e com a cooperação das Comissões paroquiais, dos

párocos e demais sacerdotes, diáconos, religiosos(as) e leigos) deverá implantar a nova orientação para a Catequese na Diocese. E o primeiro passo é o entendimento, a clareza e o novo processo pedagógico para a transmissão da fé. Um novo jeito de evangelizar as crianças, os adolescentes, os jovens, e os adultos e até a própria comunidade a ser encaminhada ao itinerário da Iniciação. Pergunta-se: será que todos estão iniciados na fé? O desafio está posto.

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, juntamente com a Coordenação Diocesana de Pastoral, retomou o Plano Diocesano de Evangelização 2016 a 2019 (PDE). O Bispo reapresentou os cinco programas (que correspondem às cinco urgências da evangelização da igreja no Brasil) com os seus devidos projetos. Leu os objetivos, a justificativa e as estratégias, e cada sacerdote pôde expor o que está sendo realizado em sua paróquia, região pastoral e comissões em relação ao PDE. Percebe-se que houve mudanças na área da formação dos leigos e na preparação para o Batismo, potencializaram-se as iniciativas de missão, com mais visitação às famílias e setorização das áreas paroquiais. Há uma movimentação em prol da Evangelização. Ampliou-se a atuação pastoral, social, com o surgimento de novos grupos, e muitíssimos outros trabalhos. Percebe-se um novo dinamismo pastoral e comunitário acontecendo, fazendo com que o Plano saia do papel e se concretize. Entretanto, todos necessitam abraçar a causa da evangelização e levá-la adiante dentro da sua realidade paroquial.

Outros temas

Também foi aberta a palavra ao Coordenador de Pastoral, Pe. Lucas Alves (Paróquia S. Tiago/Santos), para as devidas orientações. O Assessor do setor da Pastoral da Juventude, Pe. Vagner Argolo,



informou que, em preparação ao Sínodo da Juventude 2018, há um questionário a ser respondido pelos grupos de jovens e que deverá ser encaminhado para a Secretaria de Pastoral Diocesana até 30 de maio. Esse material será compilado e encaminhado à CNBB.

Pe. Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização, informou os trabalhos do Vicariato, projetos em andamento e as dificuldades encontradas.

Vale ressaltar que o encontro foi marcado pelo estudo, convivência, oração diária, missa, refeições, reuniões de grupos de pastoral. O encontro teve como objetivo o estudo, mas também o descanso e a convivência, desta vez com a presença de alguns novos diáconos, e que pela primeira vez participam da Semana Teológica.

(\*Pároco da S. Judas Tadeu/Cb, Secretário Diocesano de Pastoral e Diretor do Jornal Presença Diocesana)



Acesse:  
facebook/  
diocesedesantos

Confira a programação da **Semana Santa** nas paróquias da Baixada Santista em: **facebook/diocesedesantos**

# Seminário São José comemora 70 anos de fundação

Fotos Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB; D. Jacyr F. Braido, CS, Padres Formadores e seminaristas: ação de graças pela história do Seminário São José

Padres, diáconos, religiosos, amigos e colaboradores celebraram com a comunidade dos padres formadores\* e seminaristas os 70 anos de criação do Seminário Diocesano São José, no dia 18 de março. A missa foi presidida por Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e contou ainda com a presença do Bispo Diocesano Dom Jayr Braido, CS. A celebração também foi em ação de graças pela festa do Patrono do Seminário, São José.

A celebração teve ainda um gesto simbólico para marcar a data: a plantação de 7 mudas de “Manacá-da-Serra” (uma muda para marcar cada década do Seminário) e em referência à Campanha da Fraternidade 2017, com o tema “Fraternidade: Biomas e Defesa da Vida”, por ser uma planta típica da Mata Atlântica.

Ao final da celebração, houve o descerramento da placa comemorativa aos 70 anos, seguido de almoço comunitário.

\*Fazem parte da Equipe de formadores os padres Fernando Gross (Reitor), Francisco Salamanca, CM, e Luis Alfonso Cerquera Betancourt, CM.



Pe. Fernando Gross, Reitor do Seminário, agradece a colaboração de todos que têm contribuído com a obra vocacional do Seminário Diocesano São José



D. Tarcísio, D. Jacyr e Pe. Fernando Gross descerram a placa comemorativa aos 70 anos de criação do Seminário Diocesano S. José

Homilia de D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, na missa da Festa de S. José, Padroeiro do Seminário Diocesano.

(Missa no dia 18/3/2017 - Seminário Diocesano S. José)

“São Bernardino de Sena diz que Deus sempre qualifica aqueles que escolhe para uma missão, não deixando que lhe falte nenhum dos carismas importantes para realizar esta missão. Estas palavras de São Bernardino introduzem muito bem uma reflexão sobre São José, sua missão e presença no desígnio de Deus para a salvação da Humanidade: Deus escolhe pessoas para que sejam instrumentos para realizar a Sua vontade, através de uma missão. E São José é uma dessas pessoas. O próprio Evangelho fala que ele era um homem justo, um homem de fé. Certamente, era uma pessoa que tinha uma intimidade com Deus muito grande, a ponto de perceber, em meio às coisas difíceis de serem entendidas, o que realmente Deus pedia dele. Ele possuía grande capacidade de discernimento. Maria estava prometida para ele em casamento, portanto, ainda não estavam vivendo juntos, mas já estavam casados, em função dessa promessa. E, no entanto, Maria está grávida. José, que é justo - diz o Evangelho -, pensa: “O que eu vou fazer agora? A Lei manda, permite (e até manda!) que ela seja expulsa, que ela seja até apedrejada, que ela seja abandonada... o que eu faço? Eu não quero, não posso admitir isso, então eu vou fugir, vou abandoná-la, vou me afastar”.

No entanto, ele ‘ouve’ através de um sonho aquilo que Deus lhe pede: coragem e confiança. Maria está grávida por obra do Espírito Santo, e José acolhe Maria. E nós sabemos que ele sempre a acompanha, a protege, acolhe o filho de Deus e o acompanha como pai, adota realmente Jesus como seu filho e assim, durante toda a sua vida, realiza a missão que Deus lhe confiou.

Essa primeira consideração é muito importante e também está relacionada com os 70 anos do nosso Seminário. O Seminário é um espaço de discernimento da vontade de Deus, discernimento da vocação e também um espaço de formação. Então, São José, Patrono deste Seminário, nos ensina a buscar a vontade de Deus, a discernir a vontade de Deus. O processo de formação é um discernimento para os seminaristas, para a Igreja, para os formadores que vão discernindo juntos o que Deus está pedindo de cada um desses jovens, se é essa realmente a sua missão, qual que vai ser o seu lugar na continuidade dessa história da salvação, do serviço ao povo de Deus.

O segundo aspecto importante é justamente o da “pessoa fiel a Deus”, que realiza a missão que Deus lhe confia. São José é o homem que permanece fiel à sua missão até o fim de sua vida. Por isso, nós vemos São José como alguém que continua sendo nosso patrono, nosso protetor, o patrono da Igreja, porque a Igreja continua a missão de Cristo. Assim como São José acompanhou e cuidou de Jesus, cuida, acompanha e protege também a Igreja. Ele, que tem essa intimidade tão grande com Deus, faz essa ligação entre o Antigo e o Novo Testamento, continua intercedendo por toda a Igreja para realizar com dedicação e coragem a missão.

E, finalmente, nesta Quaresma, estamos vivendo a Campanha da Fraternidade com o tema dos “biomas e a defesa da vida”. Estamos aqui neste espaço de Mata Atlântica tão especial, tão bonito, que nos lembra como é importante conservarmos, cuidarmos da natureza, das pessoas, da vida. E São José nos lembra deste aspecto: ele é “cuidador”, que recebeu a missão de cuidar e cuidou de tudo muito bem. São José, esse grande cuidador, nos ajude também a ser responsáveis nessa missão que Deus confia a nós de cuidar da vida, de cuidar do seu reino, de sermos ministros, de sermos instrumentos do seu reino, defendendo a vida, cultivando e defendendo a criação com muito carinho.

Que São José interceda por nós, pela nossa Igreja, continue intercedendo pelo nosso Seminário, pelos formadores e seminaristas, para que façam realmente esse discernimento da vontade de Deus e sejam formados para responder com coragem, dedicação, como ele respondeu àquilo que Deus pediu em sua vida, realizando a sua missão.”

Animação Bíblica



Livro de Rute

Um dos mais belos textos literários das Sagradas Escrituras, sua composição harmoniosa e unidade de estilo, se desenvolvem em perfeita harmonia. É difícil colocar uma datação para o texto, muitos preferem acompanhar os que o situam na época dos Juízes, outros preferem a data-lo no pós-exílio próximo a Esdras e Neemias.

Através do relato das vicissitudes de uma família, o autor vai descrevendo a sua teologia universalista, de retribuição e do sentido do sofrimento. Ainda fala dos costumes antigos, já caídos em desuso, como o casamento levirático e a lei de resgate, temas estes que nos remetem a um tempo antes do Deuteronômio.

Outra nota importante, e, ao mesmo tempo interessante, é a personagem principal ser uma das mulheres citadas na genealogia de do rei David. Neste caso, estamos falando diretamente da avó de David, uma estrangeira (moabita) que é modelo e exemplo de piedade.

Como foi dito acima, o seu estilo literário harmonioso com uma introdução (1, 1-15), quatro quadros (1, 6-8; 2, 1-17; 3, 1-15; 4, 1-12) e a conclusão (4, 13-17). E ainda alguns versículos intermédios que servem de transição (1, 19-22; 2, 18-23; 3, 16-18), além de paralelismos e simbologias dos nomes.

Todos esses recursos literários e de estilo, conferem a obra o seu caráter de obra-prima da literatura. Um fato muito importante que se deve perceber no texto, e não perder este referencial é: quando o autor situa a família em Belém da Judéia.

Boa leitura!

BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Impressão, 1991.

Pe. Francisco Greco - Pároco da S. Benedito/Equipe de Assessoria Pastoral (EAP)

Encontro de Diáconos Permanentes

Divulgação



9/3\_ Encontro de formação dos Diáconos Permanentes da Diocese de Santos na igreja Sagrado Coração de Jesus/Stos . D. Tarcísio Scaramussa,SDB, Bispo Diocesano, falou sobre "A missão do Diácono na Diocese de Santos e sua participação nas respectivas paróquias e pastorais diocesanas". Também participaram do encontro Pe. Antônio A. Finotti e Alexander Marques, da Equipe de Formação Diaconal.

# Paróquia Nossa Senhora da Lapa celebra "24h para o Senhor"

Nos dias 24 e 25 de março, a Paróquia Nossa Senhora da Lapa (Cubatão) celebrou o dia de oração e penitência denominado "24 horas para o Senhor". O evento, celebrado desde 2013 no Tempo da Quaresma, é uma iniciativa da Santa Sé, organizado pelo Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização, com o intuito de ajudar os fiéis a se prepararem para a Páscoa.

As "24 horas para o Senhor" na Lapa começaram às 17h do dia 24 com a Missa, seguindo-se um tempo de Adoração ao Santíssimo durante toda a madrugada, com os grupos de pastorais da paróquia, revezando-se na oração. Participaram desse momento os grupos de Ministros da Sagrada Comunhão, Grupo de Oração e Escuta, Legião de Maria e Mãe Peregrina, Liturgia, Comunidade N. Sra Aparecida (Fabrill) e as Pastorais da DST/Aids, Família e Acolhida.

O dia 25 começou com a Evangelização feita pelo Grupo de Jovens nas ruas dos bairros Fabrill e Água Fria. À tarde, Pe. Boris Agustin Nef Ullo, da Arquidiocese de São Paulo, deu a palestra "Fofoca Missionária", em que falou sobre a Igreja do Marrocos, com os desafios de ser cristão no mundo muçulmano e o papel dos religiosos no testemunho de caridade com os pobres de lá.

O show da Orquestra *Rinascita*, de Cubatão, e a Missa encerraram as "24 horas para o Senhor".



N.S. da Lapa/Face



Pe. Felipe Sardinha, pároco da N. Sra. da Lapa, mobilizou a comunidade para a celebração das "24h para o Senhor". Acima, a Orquestra Rinascita, apresenta canções dos períodos Renascença, Barroco e Idade Média

## Santos sedia encontro estadual das Congregações Marianas

Entre os dias 21 e 23 de abril acontece, no Centro de Formação para o Apostolado (CEFAS), em Santos, o Encontro Estadual Anual das Congregações Marianas do estado de São Paulo. São aguardados 120 congregados, sendo 15 da Congregação Mariana da Anunciação, da cidade de Santos.

Com o lema "Santos, Caminho de Maria", o encontro terá como foco as 'lições' que os cristãos podem tirar dos principais acontecimentos da vida de Nossa Senhora. O objetivo é fazer um encontro formativo e, para isso, conta com a assessoria de Pe. Paulo Sandes, Assistente Eclesiástico da Coordenação Estadual das Congregações Marianas de São Paulo; Pe. Jeferson Pimenta, Assistente Eclesiástico de Ribeirão Pires (SP); e Pe. Renato Leite. Embora o encontro seja promovido pela Coordenação Estadual, a organização fica por conta da Congregação Mariana de Santos.

A Congregação Mariana da Anunciação completou no último 12 de março, 101 anos de fundação. Para celebrar, houve a Missa de Ação de Graças no dia 11 na Igreja Sagrado Coração de Jesus, presidida pelo Pe. Antonio Finotti.

### Histórico

As Congregações Marianas tiveram início em 1563, em Roma, com o Jesuíta Pe. Jean Leunis e um grupo de alunos do Colégio Romano. Enquanto as Congregações Marianas se espalhavam rapidamente pelo mundo, principalmente nos colégios da Companhia de Jesus, a Congregação Mariana do Colégio Romano foi erigida canonicamente em 1584 pelo Papa Gregório XIII. A ela passaram a ser agregadas, até 1967, as diversas congregações, que passaram a receber os mesmos benefícios espirituais que lhe haviam sido concedidos pela Sé Apostólica.

Congregações Marianas estão presentes em cidades de todo o Brasil e

também em outros países como Colômbia, Angola, Estados Unidos e Alemanha

### Em Santos

A Congregação Mariana nasceu em Santos em 12 de março de 1916 com o Pe. José Visconti,SJ, e um grupo de 12 jovens que se basearam nas regras comuns das Congregações e se colocaram sob a proteção maternal da Virgem Maria e São Luiz Gonzaga. Mais tarde, devido ao crescimento

do Apostolado Mariano, passou a designar-se Congregação Mariana da Anunciação, hoje sediada no centro comunitário da paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Santos.

A Congregação Mariana é uma associação pública de fiéis leigos que contam com a assistência espiritual de um sacerdote, e tem como missão promover a santificação pessoal dos membros, fazer um dedicado apostolado múltiplo através da filial adesão à Igreja e à ardente devoção à Virgem Maria.

## Missa no Presídio de SV

Pastoral Carcerária



D. Tarcísio Scaramussa,SDB, Bispo Diocesano de Santos, presidiu a Santa Missa no Presídio de São Vicente, no dia 28/3. Agentes da Pastoral Carcerária também participaram da celebração, que reuniu cerca de 80 detentos e funcionários.

Também neste mês de março, com a ajuda da Pastoral Carcerária, 80 de-

tentos tiveram consulta com o oftalmologista Dr. Edvaldo Oliveira da Cunha. A Direção do Presídio vai providenciar os óculos para aqueles que necessitarem.

Padre Isac Carneiro, Assessor da Pastoral Carcerária, estará celebrando a Missa do Lava-pés no dia 13 de abril, na Penitenciária de Mongaguá.



# Padre Antonio Baldan Casal assume como pároco da São Judas Tadeu, em Santos

Fotos Chico Surian

No dia 11 de março, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, deu posse como pároco da paróquia São Judas Tadeu, em Santos, a Padre Antonio Baldan Casal. A missa foi cocelebrada pelos padres Alexander Marques (Paróquia Santa Rosa/Guarujá), Renan Censi (Cerimoniário da Diocese/Paróquia S. Vicente Mártir, e com a presença dos diáconos Félix de Medeiros e Valdeni de Jesus. Também participaram da celebração a sra. Hilma Baldan Casal (mãe do novo pároco), leigos da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, de onde veio transferido Pe. Baldan, e membros da comunidade local. Monsenhor Francisco das Dores Leite (Pe. Chiquinho), pároco anterior, foi transferido como vigário paroquial da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos.

A Paróquia São Judas Tadeu foi fundada em 9 de agosto de 1954. Pe. Roque Murano, CMF foi o primeiro pároco. Em 25 de janeiro de 1968, Pe. Francisco das Dores Leite assumiu como pároco, permanecendo até janeiro deste ano. Padre Antonio Baldan ficou à frente da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia por 17 anos.



Pe. Baldan profere a Profissão de Fé, o Juramento de Fidelidade e recebe os símbolos que representam sua missão como pároco (a chave da Igreja e do Sacrário, os elementos usados no sacramento do Batismo, a estola roxa), e o Plano de Evangelização da Diocese



## Novas Comunidades Eclesiais: carismas para uma Nova Evangelização

# Comunidade Pantokrator: santidade comum

No dia 29 de julho, a Comunidade Católica Pantokrator comemora 17 anos de presença na Diocese de Santos. O carisma chegou aqui no ano 2000 a pedido de jovens que faziam os retiros organizados pela Comunidade. Com autorização e acolhida do Bispo Diocesano da época, Dom David Picão, os primeiros quatro missionários chegaram em Santos e abriram uma Casa de Missão na Av. Pedro Lessa, sendo esta a primeira casa fora da Arquidiocese de Campinas, cidade onde a Pantokrator foi fundada.

### Carisma e Missão

“Fidelidade incondicional a Deus, pela santidade comum” é o carisma da Comunidade Pantokrator. Luiz Carlos de Oliveira Júnior, coordenador da Casa de Missão de Santos, explica: “Somos chamados a viver o mistério da fidelidade de Jesus nas pequenas coisas, resgatando e anunciando essa fidelidade de Cristo. Ser fiel no trabalho, no matrimônio, na sociedade, em todas as situações e ambientes em que vivemos. Como Cristo em tudo foi fiel ao Pai, nós também buscamos ser”.

Com a missão de gerar e formar filhos fiéis a Deus, a Comunidade desenvolve atividades voltadas para a espiritualidade e formação através de retiros para jovens, casais e famílias, atendimento de oração, celebrações e Missas, grupos de orações, cursos de formação humana e grupos de crescimento pessoal. Tais atividades são abertas para todos que desejam participar e são ministradas pelos membros da Pantokrator, que também fazem pregações e retiros quando são convidados por outros movimentos, pastorais e turmas de catequizandos.

Um membro da comunidade é chamado a evangelizar em todo lugar: “Na fila do banco, no ônibus, em todos os lugares. Não esperamos as pessoas virem, nós vamos atrás delas. Fazemos missões na praia e nas ruas também”, conta Luiz.

O coordenador destaca os dois principais desafios para a evangelização hoje. O primeiro, “é o relativismo que entrou na sociedade. Mas nós estamos a serviço da Igreja, para ajudar os párocos na evangelização”. O segundo é o desafio na Diocese de Santos: “Aqui, o principal desafio é trabalhar com a juventude. Temos um projeto para isso, Juventude Fiel, mas como chegar aos jovens? No carnaval, fizemos uma formação sobre a juventude com os membros da Comunidade, para saber o que faz os jovens sofrerem, entender os desafios que eles passam e assim poder ter uma evangelização eficaz. A partir dos jovens, a evangelização se estende para a família”.

### Fundação

A Comunidade Católica Pantokrator nasceu no ano de 1990, em Campinas, São Paulo. Passando por um período de



Membros da Comunidade Pantokrator durante encontro com o Bispo Diocesano D. Tarcísio Scaramussa, SDB

crise de fé, o jovem André Luís Botelho de Andrade, de 16 anos, escutou uma canção do Pe. Jonas Abib que falava sobre o amor de Deus para com seus filhos, citando a passagem bíblica do Profeta Isaías que diz: “Ainda que uma mãe abandone seu filho, eu não te esquecerei”. Sentindo-se tocado por esse cuidado de Deus, nasceu em André o desejo de viver a intimidade com Cristo.

Com orientação de membros da Renovação Carismática Católica, da qual sua mãe fazia parte, André começou a reunir em casa outros jovens em um grupo de oração, onde também partilhavam as experiências do chamado de Deus. Após um tempo, eles começaram a ser convidados para pregar em retiros e encontros.

O trabalho do grupo chegou ao conhecimento de um sacerdote capelão da Escola de Cadetes de Campinas, Pe. Joaquim, que entendeu que ali nascia uma comunidade com um carisma. Acompanhados pelo sacerdote, eles se estruturaram como uma Nova Comunidade que, a princípio, se chamava Comunidade Católica El Shaddai.

Em 1997, Dom Gilberto Pereira Lopes, Arcebispo de Campinas, acolhe a Comunidade e a insere na Arquidiocese. Três anos depois, na festa de Cristo Rei, a El Shaddai ganha de Dom Gilberto o reconhecimento como uma Associação Privada de Fiéis e a aprovação ad experimentum dos estatutos.

Em 8 de dezembro de 2006, já com Dom Bruno Gamberini como Arcebispo de Campinas, os estatutos recebem a aprovação definitiva e a Comunidade muda o nome para Comunidade Católica Pantokrator, palavra grega que significa “Onipotente”.

Além da sede em Campinas, a Comunidade tem casa em Santos (SP), Jaguariúna (SP), São José dos Campos (SP), Palmas (TO) e também na diocese de Avignon, França e em Morales, no Peru. No Brasil, são 550 membros que participam da Comunidade.

### Vocação

Para fazer parte da Comunidade Pantokrator é necessário passar por um período formativo. É preciso um ano de experiência, engajado nos trabalhos apostólicos da Comunidade. Ao final, há um encontro vocacional que inicia o ano



Fotos Luiz Carlos de Oliveira Júnior/Pantokrator

de aprofundamento no carisma e na missão da Pantokrator. Após esse período, o vocacionado escreve uma carta, pedindo para ingressar na Comunidade. Uma vez acolhido o pedido, tem início os três anos de Postuladado, depois mais dois anos de Discipulado e, então, faz sua Consagração em uma Missa, em Campinas, presidida pelo Arcebispo.

É durante o Postuladado que o futuro membro escolhe se fará parte da Comunidade de Aliança ou da Comunidade de Vida, sendo esta formada por missionários que deixam o trabalho, casa, cidade para se dedicar totalmente à Comunidade. Já a Comunidade de Aliança é formada por pessoas comprometidas com a Comunidade, mas que vivem o carisma no trabalho, estudo, nas cidades onde moram. Em Santos, são 25 membros na Comunidade de Alianças e 5 na Comunidade de Vida.

A Comunidade de Vida é formada por uma moça celibatária, duas solteiras e o casal Luiz Carlos de Oliveira Júnior (coordenador da Casa de Missão de Santos), e a esposa Aparecida, com os três filhos Rafael de 4 anos, Lucas de 3, e Maria Luiza de 10 meses.

Luiz Carlos é de Cubatão e costumava frequentar a paróquia São Francisco de Assis. Ele e Aparecida conheceram a Comunidade Pantokrator em um evento em 2003. Uma vez membro da Comunidade, “nós sentimos o apelo de Deus de dar mais nossa vida para Deus. Dar tudo que tínhamos, casa, família, trabalho, para se dedicar somente à evangelização”, conta o missionário, que trabalhava como Técnico em Metalurgia.

O casal já trabalhou na sede em Campinas, no Rio Grande do Sul, e desde 2015 está em Santos. Os remanejamentos dos missionários da Comunidade de Vida é feito conforme as necessidade das casas e a disponibilidade dos missionários.

A Comunidade de vida vive da providência de Deus, através da ajuda de benfeitores e de alguns eventos e campanhas. “Eu sou muito feliz. É uma imensa alegria ver que a minha entrega não é em vão quando vejo que outros encontram a Deus. É um dom de Deus para quem necessita.”

### Contatos

**Comunidade Católica Pantokrator em Santos** - Tel: 13 3349-1954  
e-mail: santos@pantokrator.org.br  
Facebook: facebook.com/pantokrator.missaosantos

End.: Rua Xavier Pinheiro, 208, Vila Mathias, Santos.

Toda primeira segunda-feira do mês – grupo de oração na Igreja São José Operário (Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 224, Macuco).

Campinas – Sede fundacional  
19 – 3232-4400  
e-mail: campinas@pantokrator.org.br  
Site: www.pantokrator.org.br

### Aconteceu



PSNG

A **Pastoral do Surdo** da Paróquia N. Sra. da Graças, em Vicente de Carvalho/Guarujá completou 11 anos de atividades. A celebração da missa das 9h, no dia 19 de março, também lembrou esse fato.

Parabéns aos agentes desta Pastoral tão especial!



Chico Surian

28/3 - Alunos e professores da Universidade Católica de Santos estiveram visitando o Vicariato para a Dimensão Social da Evangelização, para acertar detalhes com Pe. Valdeci João dos Santos (Vigário Episcopal) sobre o **Trote Solidário** que a Universidade está realizando em parceria com o Vicariato. O Trote Solidário prossegue ainda neste mês de abril entre os estudantes e consiste no cadastro para o banco de dados de doadores de medula óssea e corte de cabelo doado para o Instituto Neo Mama.



Chico Surian

3/3 - Sessão Solene na Câmara Municipal de Santos para o **lançamento da Campanha da Fraternidade 2017**, com o tema “Fraternidade: Biomias e defesa da vida”. Participaram da Sessão vereadores, representantes do Executivo, padres e leigos das paróquias de Santos. D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos (foto), falou sobre os desafios da CF na Baixada Santista.



Laurinda Rodrigues

28/3 - A **Pastoral da Saúde** da Diocese de Santos está reiniciando os encontros de formação para novos agentes. A primeira aula aconteceu no dia 28 de março, na sede da Pastoral, Igreja Santa Cruz, em Santos, assessorado pela padre Lucas Rodrigues da Silva, MI. Os encontros acontecem duas vezes ao mês, na terça-feira, das 14h às 17h30.

Mais informações: (13)3232-9410 - Igrfeja Santa Cruz.

## Círculo Bíblico (Doc. preparatório para o Sínodo 2018)

# “Nos passos do Discípulo amado”

### ◇ INTRODUÇÃO

**Animador** - Como inspiração para este percurso que ora iniciamos, apresentamos uma figura dos Evangelhos: o jovem apóstolo João. Na leitura do quarto Evangelho ele é tanto a figura exemplar do jovem que decide seguir a Jesus, como “o discípulo que Jesus amava” (Jo 13, 23; 19,26; 21, 7).

**Leitor 01** - A velocidade dos processos de mudança e de transformação e a principal particularidade que caracteriza as sociedades e as culturas contemporâneas... é uma realidade que devemos aceitar sem julgar a priori... Esta situação exige que se assumam um olhar integral e que se adquira a capacidade de proclamar a longo prazo, prestando atenção à sustentabilidade e às consequências das escolhas de hoje em tempos e lugares remotos.

**Todos** - **Aos olhos da fé, parece que este é um sinal do nosso tempo, o qual exige um crescimento na cultura da escuta, do respeito e do diálogo.**

**Leitor 02** - O aumento da incerteza reflete-se sobre a condição de vulnerabilidade,... No que diz respeito ao mundo do trabalho, podemos pensar nos fenômenos do desemprego, do aumento da flexibilidade e da exploração, sobretudo de menores, ou então no conjunto de causas políticas, econômicas, sociais e até ambientais, que explicam o aumento exponencial do número de refugiados e migrantes.

**Todos** - **Aos olhos da fé, parece que este é um sinal do nosso tempo, o qual exige um crescimento na cultura da escuta, do respeito e do diálogo.**

**Leitor 03** - O mundo contemporâneo é marcado por uma cultura “cientificista”, muitas vezes dominada pela técnica e pelas infinitas possibilidades que ela promete abrir. E está na origem daquela cultura do descartável que exclui milhões de pessoas, entre as quais numerosos jovens.

**Todos** - **Aos olhos da fé, parece que este é um sinal do nosso tempo, o qual exige um crescimento na cultura da escuta, do respeito e do diálogo.**

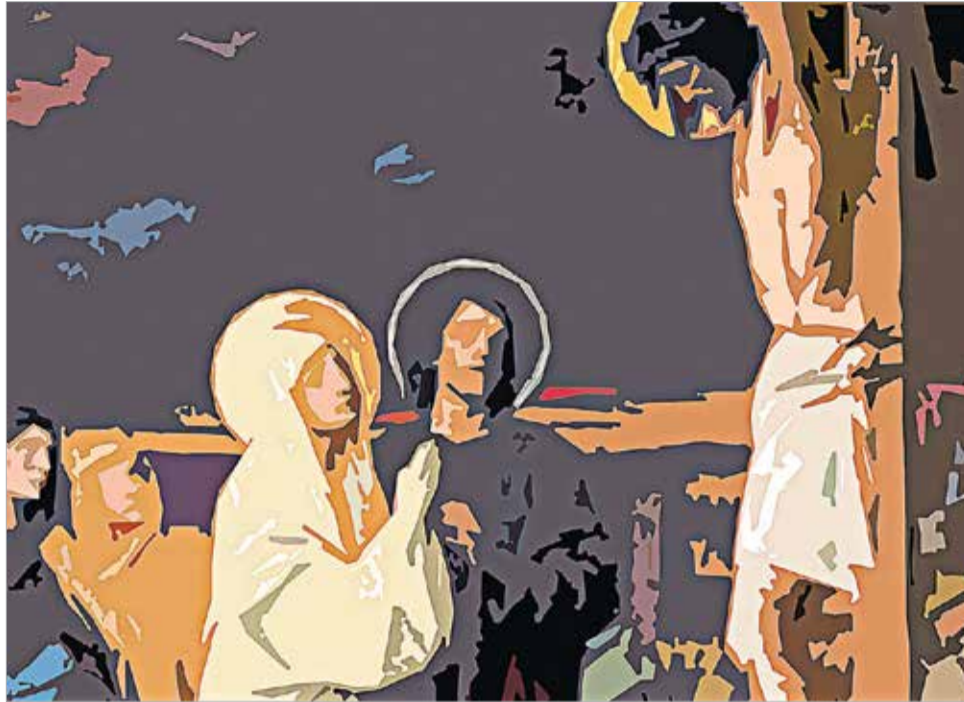
**Leitor 04** - Não podemos esquecer que muitas sociedades se tornam cada vez mais multiculturais e multirreligiosas. A presença simultânea de diversas tradições religiosas representa desafio e uma oportunidade: podem aumentar a desorientação e tentação ao relativismo mas, ao mesmo tempo, crescem as possibilidades de confronto fecundo e de enriquecimento recíproco.

**Todos** - **Aos olhos da fé, parece que este é um sinal do nosso tempo, o qual exige um crescimento na cultura da escuta, do respeito e do diálogo.**

### ◇ PALAVRA DE DEUS

Leitura do Evangelho de João (Jo 1, 35-42)

<sup>35</sup>No dia seguinte, João estava lá, de novo, com dois dos seus discípulos. <sup>36</sup>Vendo Jesus caminhando, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” <sup>37</sup>Os dois discípulos ouviram esta



declaração de João e passaram a seguir Jesus. <sup>38</sup>Jesus voltou-se para trás e, vendo que eles o seguiam, perguntou-lhes: “Que procurais?” Eles responderam: “Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?” <sup>39</sup>Ele respondeu: “Vinde e vede!” Foram, viram onde morava e permaneceram com ele aquele dia. Era por volta das quatro horas da tarde. <sup>40</sup>André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido a declaração de João e seguido Jesus. <sup>41</sup>Ele encontrou primeiro o próprio irmão, Simão, e lhe falou: “Encontramos o Cristo!” (que quer dizer Messias). <sup>42</sup>Então, conduziu-o até Jesus, que lhe disse, olhando para ele: “Tu és Simão, filho de João. Tu te chamarás Cefas!” (que quer dizer Pedro).

### ◇ PARTILHA DA PALAVRA

**Leitor 01** - Na busca do sentido a dar à vida, dois discípulos de João Batista ouvem Jesus dirigir-lhes uma pergunta: “O que procurais?”. À sua réplica: “Rabi, onde moras?”, segue-se a resposta-convite: “Vinde e vede”. Jesus chama-os a um percurso interior e, ao mesmo tempo, a uma disponibilidade a colocar-se concretamente em movimento, sem saber bem onde é que isto os levará. Será um encontro memorável, a tal ponto que se recorda da hora em que teve lugar.

**Todos** - **Graças à coragem de ir e ver, os discípulos experimentarão a amizade fiel de Cristo e poderão viver com Ele, fazer-se interrogar e inspirar pelas suas palavras, deixar-se tocar e comover pelos seus gestos.**

**Leitor 02** - João, em particular, será chamado a ser testemunha da Paixão e Ressurreição do seu Mestre. Na última ceia, a sua intimidade com Ele o levará a apoiar a cabeça no peito de Jesus e a confiar á sua palavra. Ao pé da cruz abraçará a profunda dor da Mãe, a quem é confiado.

**Todos** - **Graças à coragem de ir e ver, os discípulos experimentarão a amizade fiel de Cristo e poderão**

**viver com Ele, fazer-se interrogar e inspirar pelas suas palavras, deixar-se tocar e comover pelos seus gestos.**

**Leitor 03** - Na manhã da Páscoa, compartilhará com Pedro a corrida impetuosa e cheia de esperança rumo ao sepulcro vazio. Finalmente, durante a pesca no lago de Tiberíades, reconhecerá o Ressuscitado e dará testemunho disto diante da comunidade.

**Todos** - **Graças à coragem de ir e ver, os discípulos experimentarão a amizade fiel de Cristo e poderão viver com Ele, fazer-se interrogar e inspirar pelas suas palavras, deixar-se tocar e comover pelos seus gestos.**

**Leitor 04** - A figura de João pode ajudar-nos a compreender a experiência vocacional como um progressivo processo de discernimento interior e de amadurecimento da fé, que leva a descobrir a alegria do amor e a vida em plenitude no dom de si e na participação no anúncio da Boa Notícia.

**Todos** - **Graças à coragem de ir e ver, os discípulos experimentarão a amizade fiel de Cristo e poderão viver com Ele, fazer-se interrogar e inspirar pelas suas palavras, deixar-se tocar e comover pelos seus gestos.**

### ◇ PARA REFLETIR

**Animador** - A finalidade da nossa partilha é expressar, para conhecer, a nossa compreensão do mundo dos jovens e a experiência deles em meio a nossa comunidade.

**Leitor 01** - De que modo avaliamos a mudança cultural determinada pelo desenvolvimento do mundo digital?

**Leitor 02** - Como acolhemos aos jovens em nossa comunidade e qual esforço fazemos para compreender o mundo deles?

**Leitor 03** - De que maneira as Jornadas Mundiais da Juventude ou outros eventos nacionais ou internacionais conseguem entrar na prática pastoral ordinária?

**Leitor 04** - De que forma nas nossas Dioceses se projetam experiências e caminhos de pastoral juvenil vocacional?

**Animador** - Confiemos a Maria este percurso em que a Igreja se interroga sobre a maneira de acompanhar os jovens a aceitar a chamada para a alegria do amor e para a vida em plenitude.

### ◇ Dicas

#### ◇ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

**Todos devem fazer o Círculo Bíblico.** O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

#### ◇ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro,



pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos discernir e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.

Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

### ◇ CANTO

CIDADÃO DO INFINITO (PadreZezinho)

Tom: E

E  
Por escutar uma voz que disse

B7  
Que faltava gente p'ra semear  
Deixei meu lar e parti sorrindo  
E  
Assobiando pra não chorar

Fui-me alistar entre os operários

E7 A  
Que deixam tudo pra Te ir levar

A E  
E fui lutar por um mundo novo

B7 E  
Não tenho lar mas ganhei um povo [x2]

REFRÃO  
B7 E B7 E  
Sou cidadão do infinito, do infinito, infinito

B7 E  
E levo a paz no meu caminho

B7 E  
No meu caminho, no meu caminho

E  
Eu procurei semear a paz  
B7  
E onde fui andando falei de Deus

Abençoei quem fez pouco caso  
E  
E espalhou cizânia onde eu semeei

Não recebi condecoração  
E7 A  
Por haver buscado um país irmão

E  
Vou semeando por entre o povo  
B7 E  
E vou sonhando este mundo novo [X2]

# Semana Santa nas paróquias de Santos

SANTOS	8/4 - SÁBADO	9/4 - DOMINGO DE RAMOS	13/4 - QUINTA-FEIRA SANTA	14/4 - SEXTA-FEIRA SANTA	15/4 - SÁBADO DE ALELUIA	16/4 - DOMINGO DE PÁSCOA
N. Sra. do Rosário/Catedral - <b>3224-1593</b>		9h e 18h-Bênção de Ramos, procissão e Missa	9h- Missa do Crisma presidida por Dom Tarcísio Scaramussa 19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	9h e 18h- Missas de Páscoa
<b>Carmelo São José - 3239-4052</b>		7h- Missa de Ramos	17h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	22h- Vigília Pascal	10h30- Missa de Páscoa presidida por Dom Tarcísio Scaramussa
Conv. N. Sra. do Carmo - <b>3234-5566</b>		7h30h- Procissão e Missa 18h- Procissão do Senhor dos Passos	18h- Missa da Ceia do Senhor	18h- Celebração da Paixão	16h- Vigília Pascal	7h- Procissão da Alvorada/ Missa. 11h/18h- Missas de Páscoa
Santuário S. Antonio do Valongo - <b>3219-1481</b>		7h30- Procissão saindo da Praça Mauá/ Missa 18h30- Bênção dos Ramos e Missa	19h30- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão 19h- Procissão do Senhor Morto	19h30- Vigília Pascal	5h- Via Sacra da Ressurreição 8h e 19h- Missas de Páscoa
Jesus Crucificado - <b>3223-2338</b>		8h- Procissão e Missa de Ramos 18h- Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	8h- Adoração ao Santíssimo. 15h- Celebração da Paixão. 19h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal.	18h30- Missa de Páscoa
Nossa Senhora da Assunção - <b>3235-1277</b>	19h- Missa de Ramos	8h30/ 19h- Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão. 18h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	5h- Via Sacra da Ressurreição e Missa 19h- Missa de Páscoa
São João Batista - <b>3394-7758</b>		9h30 e 19h- Procissão e Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h- Encenação da Paixão	20h- Vigília Pascal	9h30 e 18h30- Missas de Páscoa
Sagrada Família - <b>3291-1515</b>		7h- Procissão e Missa de Ramos 18h- Bênção dos Ramos e Missa	19h30- Missa da Ceia do Senhor e Adoração ao Santíssimo	6h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 19h- Procissão do Senhor Morto	19h30- Vigília Pascal	7h- Procissão do Senhor Ressuscitado 8h e 18h- Missas de Páscoa
Santa Margarida Maria - <b>3203-2940</b>		7h30- Bênção dos Ramos e Missa 18h15- Procissão e Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	6h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão. 18h30- Via Sacra e procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	7h30/ 19h- Missas de Páscoa
São Tiago Apóstolo - <b>3296-1755</b>		10h-Procissão de Ramos saindo da Escola de Samba Bandeirantes do Saboó/ Missa 18h30- Bênção dos Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	8h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão. 17h- Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	10h e 18h30- Missas de Páscoa
Imaculado Coração de Maria - <b>3223-7381</b>		9h- Bênção dos Ramos, procissão e Missa 12h/17h/ 19h- Missa de Ramos	6h- Via Sacra 20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	8h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 20h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	9h e 18h- Missas de Páscoa
Nossa Senhora Aparecida - <b>3301-9846</b>	19h- Missa com bênção dos Ramos	7h- Missa e bênção dos Ramos 9h e 18h- Missa e Procissão de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	7h- Adoração ao Santíssimo. 15h- Celebração da Paixão. 18h30- Procissão do Senhor Morto. 19h30- Procissão do enterro do Senhor	19h- Vigília Pascal	5h30- Missa da Aurora 9h- Missa de Páscoa 18h- Missas de Páscoa e procissão
Santa Cruz - <b>3232-9410</b>		7h30- Bênção dos Ramos, procissão e Missa 17h- Bênção dos Ramos e Missa.	18h30- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	8h- Adoração ao Santíssimo 9h- Via Sacra 15h- Celebração da Paixão.	18h30- Vigília Pascal.	7h30/ 9h30/ 17h- Missas de Páscoa.
São Benedito - <b>3231-7849</b>		9h e 19h- Missas de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h- Via Sacra Jovem	19h30- Vigília de Páscoa	9h e 19h- Missa de Páscoa
São Jorge Mártir - <b>3236-3528</b>		18h- Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	18h- Missa de Páscoa
São José Operário - <b>3234-3530</b>		8h- Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	7h- Adoração ao Santíssimo. 15h- Celebração da Paixão 18h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	18h30-Procissão da Ressurreição e Missa de Páscoa
São Judas Tadeu - <b>3251-4146</b>	19h- Procissão e Missa de Ramos	8h/10h/18h- Procissão e Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	7h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 18h- Via Sacra 19h- Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	8h/10h/18h- Missas de Páscoa
Igreja Santa Edwiges - <b>3234-8910</b>		19h30- Missa de Ramos	19h30h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão. 20h- Via Sacra	19h30- Vigília Pascal	19h30- Missa de Páscoa
Nossa Senhora dos Navegantes - <b>3261-4076</b>		9h e 18h- Missa de Ramos	18h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	18h- Vigília Pascal	9h e 18h- Missas de Páscoa
Nossa Senhora do Carmo - <b>3261-2793</b>		9h- Bênção dos Ramos e Procissão. 18h30- Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão 20h- Via Sacra	20h- Vigília Pascal	9h e 18h30- Missas de Páscoa
N. Sra. do Rosário de Pompéia - <b>3251-7191</b>		8h/ 10h/ 12h e 19h30- Missas de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 18h- Via Sacra 19h- Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	8h/ 10h/ 12h/ 19h30- Missas de Páscoa
Capela Bom Pastor - <b>3251-7191</b>	18h- Missa de Ramos		20h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 18h- Via Sacra	20h- Vigília Pascal	18h- Missa de Páscoa
Sagrado Coração de Jesus - <b>3236-8155</b>		9h- Missa e Procissão de Ramos. 17h e 19h- Missa e bênção dos Ramos.	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	7h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 19h30- Via Sacra	20h- Vigília Pascal	9h/17h/19h- Missa de Páscoa.
Santo Antonio do Embaré - <b>3227-5977</b>		8h30- Procissão e Missa de Ramos 11h/18h/19h30- Missas de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão e Procissão do Senhor Morto.	19h30- Vigília Pascal.	9h/ 11h/ 18h/ 19h30- Missas de Páscoa.
São Paulo Apóstolo - <b>3225-5073</b>		8h30/12h/19h- Bênção dos Ramos e Missa	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão do Senhor 18h- Encenação da Paixão 19h- Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	8h30/ 12h/ 19h- Missas de Páscoa
Senhor dos Passos - <b>3223-1366</b>		8h30- Bênção dos Ramos e Missa 18h30/ 20h- Missas de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	9h às 11h e 14h às 16h- Adoração ao Santíssimo. 18h- Celebração da Paixão	19h- Vigília Pascal	8h30/ 18h30/ 20h- Missas de Páscoa

<b>SÃO VICENTE</b>	<b>8/4 - SÁBADO</b>	<b>9/4 - DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4 - QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4 - SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4 - SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4 - DOMINGO DE PÁSCOA</b>
N. Sra. Aparecida - <b>3464-7392</b>		8h- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Com. S. José Operário)	20h- Missa da Ceia do Senhor/Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	9h30/19h- Missa de Páscoa
N.Sra. das Graças - <b>3468-3615</b>		8h- Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor	16h- Celebração da Paixão 19h- Via Sacra e encenação da Paixão	19h- Vigília Pascal	8h/18h30- Missas de Páscoa.
São Pedro O Pescador - <b>3468-5371</b>	17h- Bênção dos Ramos, procissão e Missa	8h/18h-Bênção dos Ramos, procissão e Missa	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão e procissão	19h- Vigília Pascal	8h/18h- Missas de Páscoa
N. Sra. Auxiliadora - <b>3566-2119</b>		8h30-Procissão e Missa de Ramos (saindo da Capela Nossa Sra. das Graças) 18h30-Procissão e Missa de Ramos (saindo da Pastoral Futebol Clube)	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	19h- Vigília Pascal	5h-Missa da Aurora 9h e 19h-Missas de Páscoa
São José de Anchieta - <b>3406-2396</b>		18h- Procissão e Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h- Encenação da Paixão, Procissão do Senhor Morto	19h- Missa campal	10h- Missa. 19h- Missa e encenação da Ressurreição.
N. Sra. do Perpétuo Socorro - <b>3576-0873</b>		8h e 19h- Missa de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	8h- Adoração ao Santíssimo 17h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	8h e 19h - Missa de Páscoa
São Vicente Mártir - <b>3468-2658</b>		7h30/10h- Missas de Ramos. 17h30- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Praça Bernardino de Campos)	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	19h30- Vigília Pascal	7h30/ 10h/ 18h- Missas de Páscoa
Cristo Rei - <b>3561-2271</b>		18h- Missa e Procissão de Ramos (saindo do Sambaíatuba)	20h- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão/ Procissão do Senhor Morto	19h30- Vigília Pascal	8h/18h30- Missas de Páscoa
Reitoria N. Sra. do Amparo - <b>3467-2848</b>		9h/ 17h/19h-Bênção e Missa dos Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	8h- Adoração ao Santíssimo e atendimento de confissões. 16h- Celebração da Paixão/ Encenação da Paixão e Procissão do Senhor Morto	20h- Vigília Pascal	9h/ 17h/19h- Missas de Páscoa
Reitoria Bom Jesus dos Navegantes - <b>3467-8254</b>		19h- Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	19h- Vigília Pascal	9h e 19h - Missas de Páscoa
São João Evangelista - <b>3462-4798</b>		8h- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Com. S. Pedro e S. Paulo)	20h- Missa da Ceia do Senhor/ Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	8h e 19h- Missa de Páscoa
<b>CUBATÃO</b>	<b>8/4 - SÁBADO</b>	<b>9/4 - DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4 - QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4 - SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4- SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4 - DOMINGO DE PÁSCOA</b>
N.Sra. da Lapa - <b>3361-1272</b>	17h- Procissão do Encontro	8h/10h e 19h- Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão, Procissão e Via Sacra	19h30- Vigília Pascal	8h/ 10h/19h- Missas de Páscoa
São Francisco de Assis - <b>3361-2777</b>		8h e 19h- Procissão e Missa de Ramos- Concentração na Praça Frei Damiano	19h30-Encenação da Última Ceia e Missa da Ceia do Senhor/Vigília Eucarística	10h-Via Sacra encenada. 15h-Celebração da Paixão 19h-Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal.	8h e 19h- Missas de Páscoa
São Judas Tadeu - <b>3363-5032</b>		7h- Bênção dos Ramos, procissão e Missa (saindo da Praça da Independência) 10h/18h- Missas de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor/Vigília Eucarística	8h- Adoração ao Santíssimo 16h- Celebração da Paixão e Via Sacra	8h- Reflexão das Dores de N. Senhora. 19h- Vigília Pascal	10h/18h- Missas de Páscoa.
<b>GUARUJÁ</b>	<b>8/4- SÁBADO</b>	<b>9/4- DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4- QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4- SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4- SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4- DOMINGO DE PÁSCOA</b>
NS.de Fátima e S Amaro/ Centro- <b>3386-6771</b>		7h/9h/19h30-Missas de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	6h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão	19h30- Vigília Pascal	7h/ 9h/ 19h30-Missas de Páscoa
N.Sra. das Graças/V. Carvalho - <b>3352-1218</b>		8h/ 9h15/ 10h30/ 18h/ 19h15/ 20h30 -Missas de Ramos	20h-Missa da Ceia do Senhor	15h-Celebração da Paixão	20h-Sábado Santo	8h/ 9h15/ 10h30/ 18h/ 19h15/ 20h30- Missas de Páscoa
Santa Rosa de Lima/Sta. Rosa - <b>3358-1920</b>		9h30 e 19h- Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor.	15h- Celebração da Paixão 18h- Início da Novena da Divina Misericórdia 18h30- Via Sacra. 20h - Procissão do Senhor Morto.	19h- Vigília Pascal	5h- Alvorada. 6h/9h30/19h30- Missas de Páscoa.
Senhor Bom Jesus/Vila Zilda - <b>3355-1887</b>		10h/19h30- Missa de Ramos	20h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão com encenação	19h- Vigília Pascal	10h e 19h30- Missas de Páscoa
São José / Vicente de Carvalho - <b>3387-2206</b>		10h30 e 19h30 - Missas de Ramos	20h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h30- Via Sacra	20h- Vigília Pascal	10h30 e 19h30- Missas de Páscoa
<b>BERTIOGA</b>	<b>8/4 - SÁBADO</b>	<b>9/4 - DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4- QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4 - SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4 - SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4- DOMINGO DE PÁSCOA</b>
São João Batista /Centro- <b>3317-1838</b>		7h/ 19h- Missas de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	7h e 19h30- Missas de Páscoa
Cap. N. S. das Graças/ Riviera - <b>3317-1838</b>		9h- Missa de Ramos	A confirmar	A confirmar	A confirmar	9h- Missa de Páscoa
<b>PRAIA GRANDE</b>	<b>8/4- SÁBADO</b>	<b>9/4 - DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4 - QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4 - SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4 - SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4- DOMINGO DE PÁSCOA</b>
Santo Antonio/Boqueirão - <b>3491-1337</b>		8h/10h/17h/ 19h - Missas de Ramos	19h30- Celebração da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão 19h - Procissão do Senhor Morto	19h30- Vigília Pascal	8h/10h/17h/19h- Missas de Páscoa
N.Sra. das Graças /Ocian- <b>3494-5242</b>		7h-Procissão e Missa de Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	8h/ 10h/ 18h30- Missas de Páscoa
N.S. Aparecida/Jd. Samambaia- <b>3477-5455</b>		8h/18h- Procissão e Missas de Ramos.	19h30- Missa da Ceia do Senhor/Vigília Eucarística	15h- Celebração da Paixão	19h30- Vigília Pascal	8h e 18h- Missas de Páscoa
<b>MONGAGUÁ</b>	<b>8/4 - SÁBADO</b>	<b>9/4 - DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4 - QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4 - SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4- SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4 - DOMINGO DE PÁSCOA</b>
N. Sra. Aparecida/Centro - <b>3448-3358</b>		8h/10h/19h- Missas de Ramos	19h-Missa da Ceia do Senhor	15h-Celebração da Paixão e Via Sacra pelas ruas	20h-Vigília Pascal	8h/10h e 19h- Missas de Páscoa
<b>ITANHAÉM</b>	<b>8/4 - SÁBADO</b>	<b>9/4 - DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4 - QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4- SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4 - SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4 - DOMINGO DE PÁSCOA</b>
N. S. da Conceição/Laranjeiras - <b>3422-4029</b>		9h- Concentração em frente à Igr. Matriz de Sant'Ana/Bênção dos Ramos, procissão e Missa	19h30- Missa da Ceia do Senhor	15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal.	10h/ 19h30- Missas de Páscoa.
Igreja de Sant'Anna/Centro - <b>3422-4029</b>			21h- Vigília Eucarística	20h- Procissão do Sr. Morto com Via Sacra encenada (saindo da Igreja Matriz de Sant'Ana)		8h e 19h30- Missa de Páscoa
Igreja N. Sra. de Sion/Suarão - <b>3422-1216</b>		8h30- Procissão e Missa de Ramos 19h30- Missa de Ramos	19h30- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística	8h - Adoração ao Santíssimo. 15h- Celebração da Paixão 18h30- Ação Litúrgica com Comunhão 19h30- Procissão do Senhor Morto e encenação teatral	19h30- Vigília Pascal	5h- Missa da Aurora. 9h/19h- Missas de Páscoa
Santa Terezinha /Belas Artes- <b>3426-3211</b>		8h- Bênção e Missa de Ramos. 17h- Procissão e Missa (saindo da Igreja N. Sra. Aparecida)	20h- Missa da Ceia do Senhor/Vigília Eucarística	6h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão	20h- Vigília Pascal	8h/19h- Missas de Páscoa
<b>PERUÍBE</b>	<b>8/4 - SÁBADO</b>	<b>9/4 - DOMINGO DE RAMOS</b>	<b>13/4 - QUINTA-FEIRA SANTA</b>	<b>14/4 - SEXTA-FEIRA SANTA</b>	<b>15/4- SÁBADO DE ALELUIA</b>	<b>16/4 - DOMINGO DE PÁSCOA</b>
São João Batista/Centro - <b>3455-1491</b>		8h- Bênção dos Ramos, Procissão e Missa 19h- Missa e Bênção dos Ramos	19h- Missa da Ceia do Senhor	7h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 20h- Procissão do Senhor Morto	19h- Vigília Pascal	8h/ 17h/ 19h- Missas de Páscoa
São José Operário/Caraguava - <b>3455-3239</b>		8h- Procissão e Missa de Ramos (saindo da Com. Sto Expedito)	20h30- Missa da Ceia do Senhor e Vigília Eucarística.	6h- Adoração ao Santíssimo 15h- Celebração da Paixão 19h30- Procissão do Senhor Morto	20h30- Vigília Pascal	19h- Missa de Páscoa

## "Previdência Social" é tema do Fórum das Pastorais Sociais

A cidade de Santos sedia, pela primeira vez, no dia 8 de abril, o Fórum Itinerante das Pastorais Sociais do Regional Sul 1 da CNBB, que reúne os agentes das Pastorais Sociais da Diocese de Santos e convidados de dioceses vizinhas, como Santo André e Guarulhos. Participam do evento as Pastorais da AIDS, Carcerária, Mulher Marginalizada, Criança, Sobriedade, Saúde, Menor, Cidadania e Ecologia.

O Fórum será realizado na União Ancilla Domini (Padre Visconti, 12, Embaré), com início às 8 horas, e tem como tema "Previdência Social na atual conjuntura", cujo objetivo é debater e refletir sobre a Previdência Social no

Brasil e analisar as propostas do Governo Federal sobre o tema.

Para isso, o evento contará com a assessoria de Dom João Inácio Muller, Bispo Referencial da Comissão 8 do Sul 1, responsável pelas Pastorais Sociais, e Diego Ferreira Ramos Machado, Coordenador da Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo.

O Fórum Itinerante das Pastorais Sociais acontece há mais de dez anos, em uma diocese diferente do Regional Sul 1. "O objetivo do Fórum é fortalecer e animar as Pastorais Sociais da Diocese onde ele acontece, nos motivando no trabalho pastoral que busca superar os desafios do sofrimento humano", diz Pe.

Valdeci João dos Santos, Vigário Episcopal para o Vicariato da Dimensão Social da Evangelização da Diocese de Santos.

O objetivo do evento também é integrar o planejamento dos trabalhos pastorais, visando maior eficácia e coerência nas ações conjuntas das coordenações das pastorais sociais, organismos, movimentos e entidade do Regional Sul 1, de modo que as ações pastorais das dioceses estejam alinhadas com as propostas da CNBB.

O limite de participação é de 80 pessoas inscritas previamente. Para dúvidas e outras informações, entre em contato com o Centro Diocesano de Pastoral pelo telefone: (13) 3228-8882.

## Festa dos Padroeiros

Santo Expedito

Par. Imaculado Coração de Maria/ Santos  
19/4 - 7h30, 9h, 10h, 12h, 14h, 16h, 17h30 e 19h- Missas

End.: Av. Ana Costa, 74, Vila Mathias.  
Tel.: 3223-7381.

Com. Santo Expedito e São Francisco  
(Graças/Praia Grande)

19/4- 19h- Procissão, Missa e apresentação do Coral da Polícia Militar.

End.: Av. Presidente Kennedy, nº 9943,  
Jardim Balneário Palmeiras. Tel.: 3494-5242

São Jorge

Par. São Jorge Mártir  
23/4- 8h, 10h, 14h e 16h - Missas festivas.  
18h- Missa e procissão.

End.: Praça Rubens Ferreira Martins, 41,  
Estuário. Tel.: 3236-3528

São José Operário

Par. São José Operário/ Peruíbe  
22/4 a 30/4- Novena do Padroeiro  
22, 23 e 29/4- 19h  
24 a 28/4- 19h30  
30/4- 16h

1/5- Festa do Padroeiro  
10h- Missa dos festeiros e participantes.  
18h- Missa Solene

End.: Rua Santa Lúcia Filippini, 82  
Bairro: Caraguava. Tel.: (13)3455-3239

São Benedito

Par. São Benedito  
4 a 6/5 - 19h- Tríduo do Padroeiro.  
7/5- Festa do Padroeiro  
9h- Missa Solene  
18h- Missa Festiva.  
19h- Procissão Luminosa/ Queima de fogos  
Participação da Banda Municipal Carlos Gomes  
Quermesse durante a festa.

End.: Av. Afonso Pena, 350, Macuco.  
Tel.: 3231-7849

## Coral Gregoriano de Santos



Desde 1972, o Coral Gregoriano de Santos ajuda os fiéis na experiência da oração e do encontro com o Senhor através da participação na Santa Missa. O Coral participa da Missa no 2º domingo de cada mês, às 11 horas, no Convento do Carmo (Praça Barão do Rio Branco, 16, Centro) e no 4º domingo no Santuário Santo Antônio do Valongo (largo Marquês de Monte Alegre, 13, Valongo), às 19 horas.

Quem quiser conhecer mais sobre a música Gregoriana, pode acompanhar os ensaios, que acontecem às 20h, às quintas-feiras, no Colégio Stella Maris (Av. Conselheiro Nébias, 771, em Santos).

## Vem aí o FESJOTA



O Musicando Acústico do Projeto Fesjota é um festival de música autoral, voltado à Juventude (13 a 25 anos), que acontecerá no Teatro Municipal Procópio Ferreira, em 23/4/2017. A entrada é 01 kg de alimento não-perecível recolhido pela Sociedade São Vicente de Paulo (Vicentinos).

Com grupos de 3 até 7 integrantes, os músicos devem apresentar uma composição com temática bíblica, utilizando instrumento acústicos. Os jovens concorrerão à melhor música.

O Projeto Fesjota é uma iniciativa leiga para evangelizar a juventude através das artes (música, teatro e dança), esportes, jogos de inteligência e conscientização em ação social.

Mais informações: Marcelo Rodrigues - (13) 13 99126-1001

## - Edital de Citação - Tribunal Eclesiástico

O Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos convida os(as) Senhores(Senhoras) abaixo relacionados a comparecer perante este Tribunal, localizado à Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 Santos-SP, de 3ª ou 6ª Feira, das 14h às 16h, para tratar de assunto de seu interesse.

O atendimento deverá ser agendado pelo telefone (13) 3228-8888 falar com Chancelaria.

Nome	Protocolo	Data Limite
Gilberto Ferrinho	25.005/16	02/05/2017
Camilo Alves do Nascimento	25.010/16	02/05/2017
Rodrigo Rogério Brazão	25.032/16	17/04/2017
José Roberto da Silva	25.047/16	02/05/2017
Arioaldo Martins Seixas	25.008/17	17/04/2017
Luiz Antonio Moreira Porto	25.009/17	17/04/2017
Aduilson Varanda Costa	25.010/17	02/05/2017

Pede-se às pessoas que os(as) conheçam, o favor de comunicar-lhes esta citação.

Santos, 31 de março de 2017

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial  
Júlio César Bexiga - Notário

## Festa da Divina Misericórdia

23 de abril

Local:

Catedral Diocesana de Santos

Praça José Bonifácio, S/N  
Centro, Santos/SP

Horário:

das 07h30 às 15h  
com o terço da Misericórdia



Com. Sagrada Família



Com. Aliança de Misericórdia

Realização



## Ajude a Pastoral Carcerária! Campanha Permanente



A Pastoral Carcerária da Diocese de Santos pede a colaboração das comunidades para a doação de materiais de higiene pessoal para serem entregues aos detentos e detentas dos presídios na Baixada Santista. Os materiais - Pasta de dente, escova de dente, escova de cabelo, xampu, sabonete, desodorante, absorvente feminino, toalha de banho - podem ser entregues no Centro Diocesano de Pastoral (Rua Cons. Rodrigues Alves, 254 - Macuco/Santos) ou podem ser retirados nas paróquias.



Faça parte da PASTORAL CARCERÁRIA Saiba como participar

Centro Diocesano de Pastoral  
Rua Cons. Rodrigues Alves,  
254 - Macuco/Santos.  
13)3228-8882.



Assessoria de Comunicação Liceu Santista

## Liceu Santista realiza sua celebração pascal no dia 8 de abril

Para os cristãos de todo o mundo, a Páscoa é a maior e mais importante festa do calendário, pois ela representa a ressurreição de Cristo e a possibilidade de recomeços. É tempo de recolhimento, de reflexão e de transformação. Para lembrar data tão especial, o Liceu Santista realiza a sua Celebração Pascal no sábado, 8 de abril, às 10 horas, no ginásio poliesportivo da escola. Toda a comunidade está convidada a prestigiar a encenação da Paixão de Cristo com a participação de alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio.

Na ocasião, também serão entregues as caixas de bombons arrecadadas em campanha realizada na escola com as famílias liceístas. As doações vão para a EMEI Mimi Machado, em São Vicente.

### CF 2017

Organizada pelo Serviço de Pastoral do Liceu Santista, a Celebração Pascal é encenada anualmente e reflete o tema da Campanha da Fraternidade - neste ano, "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida". O espetáculo refaz os passos de

Toda a comunidade está convidada a prestigiar a encenação da Paixão de Cristo com a participação de alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio.

Jesus desde a Última Ceia, passando por sua condenação, crucificação e ressurreição.

### Visitas monitoradas

O Liceu Santista, que oferece do berçário e Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio, mantém parcerias com diversos sindicatos, entidades de classe e empresas da Baixada Santista, que dão direito a bolsas de estudos.

Venha conhecer as instalações da escola e o seu Projeto Político-Pedagógico. Agende uma visita monitorada pelo telefone (13) 3205-1010 ou pelo email comunicacao@liceusantista.com.br. Acesse facebook.com/LiceuSantista.



## Universidade Católica de Santos obtém o maior conceito da região no IGC

Mais uma vez, a Universidade Católica de Santos obteve o maior conceito entre as universidades da região, no Índice Geral de Cursos (IGC), divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). Referente ao ano de 2015, a UniSantos conquistou a nota 4, excelente desempenho, e está entre as 13 melhores universidades do País e as 5 melhores no Estado de São Paulo, ao lado das instituições sem fins lucrativos que alcançaram o IGC 4.

A UniSantos também é destaque novamente no Conceito Preliminar de Curso (CPC), edição 2015, que é obtido a partir de três notas. A primeira, que tem peso de 55%, é referente ao desempenho dos estu-

dantes no Enade do ano anterior; a segunda, com 30%, corresponde à titulação dos professores e regime de trabalho; e a terceira, com 15%, está relacionada à infraestrutura e organização didático-pedagógica.

IGC - O IGC é um indicador de qualidade que avalia as instituições de educação superior. Calculado anualmente, ele é resultado da média obtida dos últimos CPCs dos cursos avaliados, da média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e da distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino.



Infraestrutura e organização didático-pedagógica contribuíram para a obtenção do resultado

## UniSantos instala câmara de mediação nas áreas ambiental, urbanística e empresarial

A Universidade Católica de Santos instalou, no dia 15 de março, a Câmara de Mediação de Conflitos Socioambientais, Urbanísticos e Empresariais, primeira câmara privada de uma universidade credenciada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, inédita no País. A solenidade foi realizada no auditório da Faculdade de Direito, no Campus Boqueirão, e contou com a presença do desembargador José Carlos Ferreira Alves, coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos e Cidadania, do TJ/SP.

O objetivo da Câmara é fomentar o diálogo, a disseminação da cultura da paz, a otimização da solução e prevenção dos conflitos socioambientais, urbanísticos e empresariais. Além disso, ela também oferecerá palestras e cursos de formação e capacitação de conciliadores e mediadores judiciais. Tanto nas questões ambientais quanto nas empresariais, é possível trabalhar

os conflitos de forma pacífica, com respeito à diversidade que marca o ambiente, a sociedade e o bem comum.

A cerimônia de instalação contou com a presença do desembargador, José Carlos Ferreira Alves; do bispo diocesano de Santos e chanceler da UniSantos, Dom Tarcísio Scaramussa; do reitor, professor mestre Marcos Medina Leite; da pró-reitora administrativa, professora mestre Mariângela Mendes Lomba Pinho; da diretora da Faculdade de Direito, professora doutora Renata Soares Bonavides; do docente do programa de pós-graduação *stricto sensu* e da graduação em Direito, professor doutor Gilberto Passo de Freitas; da docente da Faculdade de Direito e coordenadora da Câmara, professora mestre Camila Marques de Freitas; e de docentes e alunos de Direito.

**INFORMAÇÕES** - Para obter outras informações sobre a Câmara de Mediação acesse [www.unisantos.br/camarademediacao](http://www.unisantos.br/camarademediacao).



Desembargador José Carlos Ferreira Alves discursa durante a cerimônia de instalação no campus Boqueirão

**incentel**  
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

**vivo** **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP  
CEP: 11013-300  
Central de Atendimento: (13) 3213-1000  
[vendas@incentel.com.br](mailto:vendas@incentel.com.br)

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP  
Circuito fechado de TV - CFTV  
Sistema de URA - Atendimento Automático  
Interface Celular - Espera Musical  
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônica  
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica  
Venda e Locação de Equipamentos  
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

**POSTO BR** Portal de Santos  
Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291  
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

**24 horas de qualidade**

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427  
Tel/Fax: (13) 3284 8555  
Santos - SP



# Paróquia Nossa Senhora do Carmo recebe a Visita Pastoral

Fotos: Chico Surian

De 3 a 5 de março, D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, realizou a Visita Pastoral na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos. A Paróquia, localizada no bairro Ponta da Praia, foi fundada em 1960 e tem como pároco Pe. Javier Mateo Arana.

Durante a Visita, D. Tarcísio conheceu o projeto social da Creche Nossa Senhora do Carmo (conveniada com a Prefeitura de Santos), encontrou as lideranças, presidiu a Santa Missa com a Comunidade e administrou o sacramento do Batismo.

No encontro com as lideranças (no qual também esteve presente Pe. Lucas Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral), D. Tarcísio lembrou o objetivo da visita pastoral, “como um momento importante para que todos, como comunidade de discípulos missionários, a partir da escuta da Palavra de Deus, possamos reavivar este compromisso de continuarmos a sua missão”.

Ao apresentar o Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019, D. Tarcísio lembrou que o Plano é um instrumento para se aprimorar a comunhão eclesial, pois ele apresenta propostas para que todas as comunidades caminhem na mesma direção, para responder aos desafios comuns de nossa realidade: “O Plano tem vários projetos que abrangem as diferentes dimensões da nossa vida e que vão nos ajudar a sermos cada vez mais aquela Igreja que nos pede o Papa Francisco, ou seja, uma “Igreja em saída”, uma Igreja que vai ao encontro dos necessitados, não só na rua, mas também em casa, no convívio familiar, no ambiente de trabalho. Este é um dos nossos maiores desafios como cristãos nestes tempos de grande crise ética: dar testemunho da vida de fé onde quer que estejamos”.

Dentre os desafios enfrentados pela comunidade, foram apontados: a falta de agentes de pastoral, agentes sobrecarregados, pouca juventude, dificuldades para implantar um modelo alternativo para a Iniciação à Vida Cristã e o ambiente urbano (com alta densidade populacional e a diversidade de oferta religiosa) no qual a paróquia se encontra.

Padre Javier falou sobre o trabalho “anônimo e silencioso de muitos agentes, principalmente fora da igreja, nos hospitais, nas visitas a idosos nas casas, na ajuda aos mais pobres. Este é um testemunho que ajuda a criar uma consciência missionária muito forte”, destacou.



D. Tarcísio e Pe. Javier durante celebração da Missa



D. Tarcísio, Pe. Javier e Pe. Lucas Alves no encontro com as lideranças: desafio de ser “Igreja em saída” no complexo ambiente urbano



D. Tarcísio visita a Creche Nossa Senhora do Carmo



Lucas, com os pais, João Batista e Norma, recebe o sacramento do Batismo



IGC

4

A universidade particular da região  
Melhor Avaliada pelo MEC



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

0800 770 55 51  
www.unisantos.br

t /unisantosweb  
f /catolicaunisantos  
v /catolicaunisantos